

ACTAS E ENCONTROS - Nº5



I CONGRESSO INTERNACIONAL:
CIÊNCIA, INOVAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO NA LUSOFONIA

Livro do Congresso

**I Congresso Internacional: Ciência,
Inovação e Desenvolvimento na Lusofonia**

Livro do Congresso

Ficha Técnica

[Título]

I Congresso Internacional: Ciência, Inovação e Desenvolvimento na Lusofonia
Livro do Congresso

[Reitor da Universidade Lusófona de Cabo Verde]

Professor Doutor Carlos Alberto Delgado

[Presidência da Comissão Científica]

Prof. Doutor Paulo Mendes Pinto
Doutor Aquilino Varela

[Coordenação da Comissão Organizadora]

Prof. Doutora Elisa Silva

[Coleção]

Actas e Encontros - nº 5

[Direção da Coleção]

Paulo Mendes Pinto

[Design]

Maria Helena Catarino Fonseca Casco

[Imagem da Capa]

[ISBN]

978-989-757-253-1

Edição em e-book

1ª edição - Outubro de 2023

[Todos os direitos desta edição reservados por]

Edições Universitárias Lusófonas

ENSINO
LUSÓFONA



Actas e Encontros - Nº 5

**I Congresso Internacional: Ciência,
Inovação e Desenvolvimento na Lusofonia**

Livro do Congresso

Edições Universitárias Lusófonas

2023

ÍNDICE

1º Congresso Internacional:	<u>6</u>
Ciência, Inovação e Desenvolvimento na Lusofonia	
Definições, objetivos e funções	<u>6</u>
• <i>Enquadramento teórico</i>	<u>6</u>
Objetivos	<u>9</u>
• <i>Questões centrais de reflexão</i>	<u>9</u>
• <i>Subtemas para a chamada de comunicações / call for papers</i>	<u>9</u>
Programa	<u>11</u>
Resumos	<u>25</u>
Comissão de Honra	<u>108</u>
Comissão Científica	<u>110</u>
Lista dos participantes	<u>112</u>
Inquérito ao potencial científico de Cabo Verde	<u>116</u>

1º Congresso Internacional: Ciência, Inovação e Desenvolvimento na Lusofonia

Definições, objetivos e funções

Enquadramento teórico

Conhecimentos disponíveis demonstram que a disseminação da atividade inovadora nas economias afeta cada vez mais a distribuição regional de rendimentos. Decorre disto que, aliando a Investigação & Desenvolvimento, existe uma correlação positiva entre investimento na atividade inovadora e a distribuição de rendimentos por regiões e países. Cada vez mais desenvolvem-se no mundo economias de escala e escopo que ancoram o seu crescimento na investigação e inovação permanentes. Políticas públicas podem não alterar as oportunidades de tecnologia e progresso, mas elas determinam em que medida essas oportunidades são realizadas; onde e em que quantidade dosear recursos de investimentos científicos e tecnológicos para que estes impactem no desenvolvimento económico.

Na última década e meia as universidades vêm sendo confrontadas com uma nova missão (Banque Mondiale, 2009:57-62) que consiste em responder às demandas inerentes à economia do conhecimento, para ajudar as sociedades a competirem no mercado global. Isso implica uma estratégia para a produção e gestão do conhecimento enquanto fator de inovação com impacto na economia. Daqui surgem o epíteto de “universidades empreendedoras” que denotam uma orientação para o mercado em termos de transferência do conhecimento, agenciamento e prestação de serviços, com acréscimo também de estas universidades contribuírem para resolver os desafios do desenvolvimento. Portanto,

universidades que sejam “motor da sociedade”, exercendo através de dois meios: ações decorrentes da investigação e a força das ideias e das teorias que, quando bem expostas e desenvolvidas, são mais poderosas que muitos exércitos.

Assumir estes desafios é ter presente que o aumento da literacia de um povo não necessariamente constitui condição bastante para o seu desenvolvimento. O processo de desenvolvimento económico de um país, está intimamente vinculado aos investimentos nos domínios da Ciência, Tecnologia & Inovação. No pensamento económico, por exemplo, a inovação tem sido considerada, desde os clássicos, como o principal fator do dinamismo e competitividade de uma economia, assim como uma alternativa para superar as crises económicas.

Cabo Verde, como um Pequeno Estado Insular em Desenvolvimento, estrategicamente situado no corredor do atlântico, pode ampliar as bases do seu desenvolvimento, criando mais resiliência e competitividade na economia, se apostar na investigação, a par da educação, como aceleradores transversais do seu progresso. O País deve preparar-se para a edificação de uma economia de conhecimento, densa em ciência e tecnologia e dedicada á inovação permanente, como sendo um dos novos atalhos para o seu desenvolvimento.

Hoje, mais do que nunca, perante as incertezas inerentes às decisões para a produção de um desenvolvimento sustentável e perante grandes perplexidades a respeito do desenvolvimento económico, a formulação de políticas deve ser baseada em evidências (evidence-based policies) e a Ciência deve ser encarrada como principal fonte de informação e previsibilidade, de forma a permitir a antecipação de mudanças negativas, cujos impactos podem gerar custos sociais, ambientais e económicos indesejados ao nível do bem-estar social.

O Mundo vive mudanças drásticas, com imprevisibilidades de impacto incalculável. A Ciência, como investigação, epistemologicamente, incorpora o universo fragmentado e a perda de certezas. Ela reanalisa constantemente o lugar a conferir ao acaso e à desordem, considerando as evoluções, as mutações, as crises e as mudanças, ao invés das

situações estáveis e permanentes que permitiam, outrora, a grandes planificações.

Do ponto de vista do desenvolvimento, Cabo Verde é hoje desafiado a endogeneizar, diversificar e qualificar o seu processo produtivo, através da potenciação de áreas como a economia azul, a economia verde, a economia digital, o turismo e o incremento de energias renováveis, para sobreviver e competir no concerto das nações. Se assim não o fizer, não está só perdendo o seu presente: está perdendo o chão onde nasceria um outro amanhã. Contudo, para o fazer, com eficácia o país precisa reforçar o seu sistema científico, a sua capacidade de investigação e conectar-se ao mundo.

Historicamente, a valorização económica e social das atividades de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I), em Cabo Verde, tem sido baixa. Em poucas ocasiões, diferentes do agora, tem-se considerado o investimento e a mudança nestes domínios baseado em esforços domésticos como sendo prioridade e motor relevante para melhorar o desempenho da economia cabo-verdiana. Novas clareiras para o desenvolvimento são possíveis se se cultivar novos conhecimentos e novas tecnologias.

A investigação e a inovação contribuem para o uso sustentável de recursos escassos como, (energia; água, terra arável e a vegetação); atenuam o impacto dos indutores da pobreza como a educação, a saúde e o crescimento económico e contribuem para a melhoria do meio ambiente no domínio (energético, oceanográfico e ecológico) em abordagens sustentáveis que geram bens e serviços que a sociedade necessita para o seu progresso.

Objetivos

Questões centrais de reflexão:

- Os caminhos para uma investigação científica de qualidade em CV/na Lusofonia: o diálogo entre as universidades, o poder político e as empresas;
- Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) em CV/nos países Lusófonos: desafios e oportunidades no século XXI.

Subtemas para a chamada de comunicações / call for papers:

- A importância da investigação científica para o desenvolvimento económico e social de CV (Para quê fazer ciência em CV? Que ciência se deve fazer em CV?);
- A necessidade de criação de redes de parcerias entre os investigadores lusófonos;
- Financiamento de projetos de investigação em CV/nos países lusófonos;
- Os desafios da investigação científica em CV/nos países lusófonos, no contexto atual;
- A relação entre a investigação científica e a Economia do conhecimento;
- Investigação científica e Políticas públicas em CV/nos países lusófonos;
- A importância da investigação científica para o desenvolvimento sustentável da Economia Azul;
- A importância da investigação científica para o desenvolvimento sustentável da Economia Verde;
- Investigação científica e Economia digital;

- A importância da investigação científica para o desenvolvimento sustentável do Turismo;
- A importância da investigação científica para o desenvolvimento sustentável das Energias renováveis.

PROGRAMA

18 DE OUTUBRO DE 2023 - QUARTA-FEIRA (TARDE)

15h30»15h45 - RECEÇÃO DOS PARTICIPANTES

16h00»17h00 - SESSÃO DE ABERTURA

- Intervenção da Presidente da Comissão Organizadora do Congresso, Elisa Silva
- Intervenção do Magnífico Reitor da Universidade Lusófona de Cabo Verde, Carlos Delgado
- Intervenção do Magnífico Reitor da Universidade Lusófona, José Bragança de Miranda
- Intervenção da Sua Excelência, o Presidente da COFAC – Manuel de Almeida Damásio
- Intervenção da Sua Excelência, a Senhora Vice-Presidente de Angola, Esperança Maria Eduardo Francisco da Costa
- Intervenção da Sua Excelência, o Presidente da República de Cabo Verde, José Maria Neves

17h00»17h30 - Parte Cultural

17h30»19h30 - Happy Hour

19 DE OUTUBRO – QUINTA-FEIRA (MANHÃ E TARDE)

8h30»8h45 – RECEÇÃO DOS PARTICIPANTES

9h00»10h30 (Auditório) – MESA REDONDA I - AVALIAÇÃO DA QUALIDADE, INTERNACIONALIZAÇÃO E INVESTIMENTO: MUDANÇAS E IMPACTOS

Moderação: BARTOLOMEU VARELA (Cabo Verde/Presencial)

Oradores (as):

9h00»9h10 - EDGAR LEITE – (Brasil /Online)

9h10»9h20 - MARIA DE LURDES – (Portugal/Presencial)

9h20»9h30 - JOSÉ JORGE DIAS – (Cabo Verde /Presencial)

9h30»9h40 - JESÚS THOMÉ – (Angola /Presencial)

9h40»10h30 - Debate

9h00»10h30 (Sala 12) - COMUNICAÇÕES - TEMA 1 - SAÚDE GLOBAL, DESENVOLVIMENTO E CIDADANIA

Moderação: RAFFAELA GOZZELINO (Portugal/Presencial)

Oradores (as):

9h00»9h10 - TOMMASO DE PIPO & JOHNI BRANDA (Angola/Presencial)

Título da comunicação: *Roteiro de Ocorrência Para Cidadania Local (ROCIL) (Angola)*

9h10»9h20 - MARTILINE SANTOS & DAVID RUAH (Guiné-Bissau/Presencial)

Título da comunicação: *Evolução do paradigma de desenvolvimento científico: o papel da sociedade civil*

9h20»9h30 - PEDRO ALMEIDA; JOANA DE MORAIS & ANA ABECASIS (Angola/ Online)

Título da comunicação: *Adesão à Terapia Antirretroviral para o VIH. Estudo Hospitalar em duas Unidades de Luanda, Angola (2022)*

9h30»9h40 - SANDRA NETO DE MIRANDA; FERNANDA TONIN; CARLOS SOUSA; RAUL FEIO; MIGUEL BRITO (Angola/Online)

Título da comunicação: *Perfil Genético do Rotavírus Tipo A em Crianças Menores de 5 Anos em África: Revisão Sistemática*

9h40»9h50 - JOCILENE GOMES (Cabo Verde/Online)

Título da comunicação: *O Princípio do Prazo Razoável da decisão do mérito processual civil em Cabo Verde: O Direito Comparado e a Jurisprudência do Tribunal Europeu e Africano de Direitos Humanos*

9h50»10h00 - DIANA DIAS (Portugal/Online)

Título da comunicação: *Ciência e Inovação na Lusofonia. Desafios e Potencialidades*

10h00»10h10 - TERESA VICTOR (Angola/Presencial)

Título da comunicação: *Produção e avaliação de dois antibióticos de *Streptomyces coelicolor* A3 (2), Prodigiosin e Actinorhodin, sob fermentação em estado sólido, utilizando cultura microporosa*

10h00»10h30 - Debate

10h30»10h45 - Coffee break

10h45»12h30 (Auditório) – MESA REDONDA 2 - INVESTIGAÇÃO EM CABO VERDE, PROTAGONISTAS DO PRESENTE E DO FUTURO: JOVENS INVESTIGADORES, FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA E DIÁSPORA

Moderação: WLODZIEMIERZ SZYMANKI (Cabo Verde/Presencial)

Oradores (as):

10h45»10h55 - DOMINIKA SWOLKIEN (Cabo Verde/Presencial)

10h55»11h05 - HILARINO DA LUZ (Portugal/Presencial)

11h05»11h15 - NARDI SOUSA (Uni-Santiago - Cabo Verde/Presencial)

11h15»11h25 - BRUNO FARIA (Cabo Verde/Presencial)

11h25»11h35 - MÁRIO MOUTINHO (Portugal/Presencial)

11h35»12h30 - Debate

10h45»12h30 – (Sala 12) – COMUNICAÇÕES - TEMA 2 - TRANSIÇÃO ENERGÉTICA E ENERGIAS RENOVÁVEIS

Moderação: LUÍS ALVES (Portugal/Presencial)

Oradores (as):

10h45»10h55 - EMÍDIO SILVA; FRIEDRICH ALEXANDER; JEAN-PIERRE CALISTE & SAMUEL GOMES (Angola/Presencial)

Título da comunicação: *Projetos de Engenharia em apoio a mitigação dos impactos das alterações climáticas na África Austral*

10h55»11h05 - FERNANDO LOPES FERREIRA CUGINGO & MARIA AMÉLIA DA SILVA (Angola/Presencial)

Título da comunicação: *Aplicação do método de inversão sísmica simultânea no processo de caracterização de um reservatório petrolífero (kiese do campo makela) no offshore da bacia do baixo congo, Angola*

11h05»11h15 - TIAGO JOÃO MUANA (Angola/Presencial)

Título da comunicação: *Análise Geoespacial para a determinação das áreas de susceptibilidade ambiental da Serra do Pingano. Província do Uige*

11h15»11h25 - ALZIRA PEREIRA & CÉLIA DIAS FERREIRA (São Tomé/Presencial)

Título da comunicação: *Influência dos resíduos produzidos nos laboratórios de análises clínicas de São Tomé e Príncipe na saúde pública e meio ambiente: um olhar para sustentabilidade das nossas ações*

11h25»11h35 - JOSÉ PEDRO DUARTE FONSECA (Cabo Verde/Presencial)

Título da comunicação: *O ilhéu, as energias verdes e a economia azul*

11h35»11h45 - MANUEL SEQUE; JOÃO BAPTISTA; PAULO BUMBA & DIAS GLÓRIA (Angola/Online)

Título da comunicação: *Localização de camadas impermeáveis através do método sísmico de refração e de eletrorresistividade na província de luanda*

11h45»11h55 - JÚLIO VIGÁRIO & JÚDICE (Brasil/Presencial)

Título da comunicação: *Indústria de Produção de Placas Solares (Energ Sol)*

11h55»12h05 - ISATA LEMBA (Angola/Online)

Título da comunicação: *Transição energética nos países africanos de língua oficial portuguesa: Desafios e Oportunidades*

12h05»12h15 – JOSÉ KAI, VENCISLAU QUISSANGA, AKIHITO BOA ESPERANÇA & NELSON GALGOUL (Angola/Online)

Título da comunicação: *Reutilização de uma plataforma offshore fixa típica como base de uma unidade de geração de energia eólica: nas regiões com ventos favoráveis de Angola*

12h15»12h45 - DEBATE

13h00»14h00 – Pausa para almoço

14h00»14h30 (Auditório) - CONFERÊNCIA I - EVOLUÇÕES DO PRADIGMA DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO: PAPEL DA SOCIEDADE CIVIL E DO MUNDO EMPRESARIAL

Moderação: NARDI SOUSA (Cabo Verde/Presencial)

Oradora:

14h00»14h10 - EURÍDICE MONTEIRO (Cabo Verde/Presencial)

14h10»14h30 - Debate

14h00»14h30 (Sala 12) - COMUNICAÇÕES - TEMA 3 - AGRICULTURA, SOCIEDADE E SUSTENTABILIDADE

Moderação: GRACIANO NASCIMENTO (Cabo Verde/Presencial)

Oradores (as):

14h00»14h10 - AGOSTINHO SOUSA; ANABELA BELO; MICLAY CARVALHO & PAULA MATONO (São Tomé/Presencial)

Título da comunicação: *Estudo da diversidade vegetal da floresta de sombra na produção de cacau em São Tomé*

14h10»14h30 – Debate

14h30»15h00 (Auditório) – CONFERÊNCIA II - CABO VERDE COMO PLATAFORMA DE LIGAÇÃO ENRE A EUROPA, OS EUA E A ÁFRICA OCIDENTAL: TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO, E REDES CIENTÍFICAS

Moderação: AQUILINO VARELA (Cabo Verde/Presencial)

Orador:

14h30»14h40 - AGNELO SANCHES (Cabo Verde/Presencial)

14h40»15h00 - Debate

14h30»15h00 (Sala 12) – COMUNICAÇÕES - TEMA 4 - CULTURA, PATRIMÓNIO, IDENTIDADES E TURISMO

Moderação: NEUSA SANÇA (Cabo Verde/Presencial)

Orador:

14h30»14h40 - ENNIO CRUZ (Cabo Verde/Presencial)

Título da comunicação: *O contributo da experiência turística memorável cultural (ETM) para o apego ao lugar, imagem do destino, satisfação e lealdade dos turistas. O caso da Ilha de São Vicente (Cabo Verde)*

14h40»15h00 - Debate

15h00»16h00 (Auditório) - MESA REDONDA III - EDUCAÇÃO, CIDADANIA E DIVERSIDADE

Moderação: JUDITE NASCIMENTO (Cabo Verde/Presencial)

Oradores (as):

15h00»15h10 - EUGÉNIA DA LUZ (Brasil/Presencial)

15h10»15h20 - RUI JANDIM (Guiné Bissau/Online)

15h20»16h00 - Debate

15h00»16h00 (Sala 12) – COMUNICAÇÕES - TEMA 5 - TRANSIÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

Moderação: CARLOS TAVARES DE PINA (Cabo Verde/Presencial)

Oradores (as):

15h00»15h10 - KINSUMBA PEDRO ANTÓNIO (Angola/Presencial)

Título da comunicação: *Modelo para predição de rendimento académico com apoio de inteligência de máquina*

15h10»15h20 - BASÍLIO DOMINGOS (Angola/Online)

Título da comunicação: *A inclusão/exclusão da digitalização educacional na escola angolana*

15h20»15h30 – WAWINGI ANTÓNIO; DIABANZA LOPES; JULIANA PEDRO DIAS & VICENTE LOPES JOÃO (Angola/Online)

Título da comunicação: *Sistema de Gestão de Trabalhos de Fim do Curso “KULONG”*

15h30»15h40 - MANDE MANUEL PAULO; PATRÍCIO BRUNO DOMINGOS NETO & VICENTE LOPES JOÃO (Angola/Online)

Título da comunicação: *Sistema de gestão dos serviços do departamento de marcas do Instituto Angolano da propriedade Industrial “IAPINARVAL”*

15h40»16h00 - Debate

16h00»17h45 (Sala 12) - COMUNICAÇÕES - TEMA 6 - MARES, PESCA E VALORIZAÇÃO TERRITORIAL

Moderação: YARA RODRIGUES (Cabo Verde/Presencial)

Oradores (as):

16h00»16h10 - MARISA MACUÉRIA; ARISTÓTELES AMARO & FILOMENA VAZ-VELHO (Angola/Online)

Título da comunicação: *Os Efeitos Da Variabilidade Da Temperatura Nas Capturas Da Espécie Trichiurus Lepturus (Linnaeus, 1758) Em Águas Angolanas*

16h10»16h20 - FÁTIMA DELICADO; FILOMENA VAZ-VELHO; PEDRO BARROS; MIGUEL ANTÓNIO & VIRGÍLIO ESTÊVÃO (Angola/Online)

Título da comunicação: *Indicadores Baseados nos Comprimentos da Pesca Pelágica para uma Pescaria Sustentável em Angola*

16h20»16h30 - ADÉLIA RODRIGUES BARROS & ARISTÓTELES AMARO (Angola/Online)

Título da comunicação: *Variação espaço-temporal de algumas espécies de peixes demersais da família sciaenidae e sua relação com os parâmetros oceanográficos na costa de angola*

16h30»16h40 - STELA PEDRO (Angola/Online)

Título da comunicação: *Ecologia trófica de Dentex macrophthalmus (Bloch, 1791) nas regiões Centro e Sul de Angola*

16h40»16h50 - IRENE MOÇAMBIQUE & JOSÉ CANHIMBUÉ (Angola/Online)

Título da comunicação: *A gestão das pescas em angola*

16h50»17h00 - SUZANA NICOLAU; CONRAD SPARKS; PAULO COELHO; STELA PEDRO; GERALDINA JOSÉ & FILOMENA VAZ-VELHO (Angola/Online)

Título da comunicação: *Características e concentrações de microplásticos no conteúdo estomacal do carapau ao longo da costa de Angola*

17h00»17h10 - JOÃO MUSSAMBO (Angola/Online)

Título da comunicação: *Contribuição para o conhecimento e caracterização das ervas marinhas da laguna do mussulo*

17h10»17h20 - STENIA COSTA; FILOMENA MAGALHÃES & FILOMENA VAZ-VELHO (Angola/Online)

Título da comunicação: *Incidência do fitoplâncton tóxico ou nocivo na baía de luanda com impacto na saúde pública e na qualidade do ambiente*

17h20»17h45 – Debate

17h45»18h30 (Sala 12) - COMUNICAÇÕES - TEMA 7 - PROJECTOS E INICIATIVAS QUE SÃO BOAS PRÁTICAS

Moderação: MIGUEL MONTEIRO (Cabo Verde/Presencial)

Oradores:

17h45»17h55 - CARLOS TUTI & MÁRIO FRESTA (Angola/Presencia)

Título da comunicação: *Modelo de Financiamento da Ciência, através da Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico de Angola*

17h55»18h05 - LUÍS ALVES (Portugal/Presencial)

Título da comunicação: *Cabo Verde e a Agenda de Inovação conjunta União Africana (UA) - (União Europeia (UE): quando a Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI) significam impacte tangível sustentável*

18h05»18h30 - Debate

20 de OUTUBRO de 2023 (MANHÃ E TARDE)

8h30»8h45 – RECEÇÃO DOS PARTICIPANTES

9h00»11h00 – (Auditório) - MESA REDONDA IV - CIÊNCIA & INOVAÇÃO: EMPREENDEDORISMO, CO-CRIAÇÃO, STARTUPS

Moderação: JOÃO DO MONTE (Cabo Verde/Presencial)

Oradores:

9h00»9h10 - CARLOS DE PINA (Cabo Verde/Presencial)

9h10»9h20 – MIGUEL MONTEIRO (Cabo Verde/Presencial)

9h20»9h30 - ALCÍDIO LOPES (Cabo Verde/Presencial)

9h30»9h40 - PEDRO LOPES (Cabo Verde/Presencial)

9h40»11h00 - Debate

9h00»11h00 (Sala 12) – COMUNICAÇÕES - TEMA 8 – EDUCAÇÃO E O SEU IMPACTO NO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO, CULTURAL E SOCIAL

Moderação: DOMINIKA SWOLKIEN (Cabo Verde/Presencial)

Oradores (as):

9h00»9h10 - LUCILENE GOMES; LUCIANO MOREIRA & CARLA MORAIS (Cabo Verde/Presencial)

Título da comunicação: *As representações sociais da Internet no ensino em Cabo Verde: o caso de três escolas secundárias da cidade da Praia*

9h10»9h20 - FÁTIMA GAMA (Angola/Online)

Título da comunicação: *A violência doméstica e as suas implicações no processo de ensino e aprendizagem nos alunos do Liceu nº 5112 do Capalanga-Viana*

9h20»9h40 - ANA DA SILVA (Angola/Presencial)

Título da comunicação: *Proposta de um Atlas Bilingue Português/Kimbundu de Anatomia Humana*

9h40»9h50 - JUDITE NASCIMENTO (Cabo Verde/Presencial)

Título da comunicação: *A educação como propulsor do desenvolvimento sustentável – caso da sociedade cabo-verdiana*

9h50»10h00 - VALDMIR GAMBOA (Angola/Online)

Título da comunicação: *A inclusão educativa e qualidade de vida de alunos com necessidades educativas especiais como um fenómeno social e complexo em Ndalatando*

10h00»10h10 - MBANGULA KATUMUA (Angola/Online)

Título da comunicação: *A cultura científica dos professores angolanos e os desafios da melhoria da qualidade do ensino em Angola: o caso dos docentes formados pelo Programa Nacional de Formação e Gestão do Pessoal Docente (PNFGPD)*

10h10»10h20 - FAUSTINO MOMA & MIGUEL DIVOVO (Angola/Online)

Título da comunicação: *Gestão curricular como substância e função dos institutos técnicos privados de saúde em luanda*

10h20»10h30 - ENGRÁCIA MATEUS (Angola/Online)

Título da comunicação: *Promover competências de pensamento crítico e criativo no ensino superior: Um contributo para o desenvolvimento sustentável*

10h30»11h00 - Debate

11h00»11h15 – Coffee break

11h15»13h00 (Auditório) – MESA REDONDA V - INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DESAFIOS PARA O ENSINO SUPERIOR NA LUSOFONIA

Moderação: PAULO MENDES PINTO (Portugal/Presencial)

Oradores (as):

11h15»11h25 - JOSÉ BRAGANÇA MIRANDA (Portugal/Presencial)

11h25»11h35 - JOÃO DO MONTE (Cabo Verde/Presencial)

11h35»11h45 - JOANITA RODRIGUES (Cabo Verde/Presencial)

11h45»11h55 - PEDRO MAGALHÃES (Angola/Presencial)

11h55»1300 - Debate

11h15»13h00 (Sala 12) – COMUNICAÇÕES - TEMA 9 - PROMOÇÃO DA IGUALDADE DE GÉNERO E REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

Moderação: CELESTE FORTES (Cabo Verde/Presencial)

Oradores (as):

11h15»11h25 - EDUARDO NDOMBELE (Angola/Online)

Título da comunicação: *Empoderamento de Mulheres por meio de Literacia: Efeitos na saúde Materno Infantil em alguns Municípios do Uíge (Angola)*

11h25»11h35 - TERESA DAMÁSIO & DAVID RUAH (Portugal/Presencial)

Título da comunicação: *Desafios socioeconómicos à igualdade de género em África*

11h35»11h45 - PAULO BRIJONEV (Angola/Online)

Título da comunicação: *Estigmatização de deficientes físicos em Luanda e o seu impacto socio-económico*

11h45»13h00 - Debate

13h00»14h30 – Pausa para almoço

14h:30»15h:00 – (Auditório) – CONFERÊNCIA III - UMA CULTURA CIENTÍFICA DE TODOS E PARA TODOS: DESAFIOS EM TEMPOS DE RADICALISMOS

Moderação: HILARINO DA LUZ (Portugal/Presencial)

Oradora:

14h30»14h40 – RAFFAELLA GOZZELINO (Portugal/Presencial)

14h40»15h00 - Debate

15h00»15h30 (Auditório) – CONFERÊNCIA IV - OS DESAFIOS DA CULTURA ONLINE E DOS NOVOS MODELOS DE ORGANIZAÇÃO, CRIAÇÃO, PRODUÇÃO E RECEÇÃO DAS ARTES

Moderação: EUGÉNIA DA LUZ (Brasil/Presencial)

Orador:

15h00»15h10 - ABRÃO VICENTE (Cabo Verde/Presencial)

15h10»15h30 - Debate

16h00»16h30 – SESSÃO DE ENCERRAMENTO

- Apresentação da Declaração do Mindelo (Conclusões e recomendações)
- Intervenção da Presidência da Comissão Científica, Paulo Mendes Pinto e Aquilino Varela
- Intervenção da Administradora da ULCV, Filomena Martins
- Intervenção da Administradora da COFAC, Conceição Soeiro
- Intervenção Oficial de Encerramento por Sua Excelência, o Senhor Primeiro Ministro de Cabo Verde, José Ulisses Correia e Silva.

RESUMOS

RESUMO 1

Roteiro de Ocorrência Para Cidadania Local (ROCIL)

Johni Branda¹ & Tommaso De Pippo²

O rápido avançar das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), tornou mais fiável a aproximação dos serviços nas comunidades de modo geral, bem como, trouxe maior precisão de participação, ao que se refere a intervenção dos conflitos, quer seja a nível pessoal ou colectiva e ao mesmo tempo, garantiu formas imediatas de resoluções. Assim; passa a ser possível o estabelecer de políticas de inclusão por parte dos estados para que o cidadão seja o elemento principal deste limiar, usando simplesmente os recursos tecnológicos, levando-lhe a viajar mesmo sem sair de casa, pelo facto de se encontrar agregado e disponível os seus dados como (*Bilhete de Identidade, Cartão de Vacinação, Passaporte e entre outros*), tornando então possível a criação de um aplicativo móvel que reúna todas estas informações.

Este projecto está alinhado as necessidades de se manter incorporada os serviços de divulgação e inclusão dos cidadãos, na resolução de questões relacionadas a sua participação em situações de necessária intervenção como (ocorrência, sinistralidade e denúncias) e o rápido solucionar por parte dos órgãos responsáveis desta sociedade como (perdidos, achados e geo-localização). Portanto, é apresentado uma solução móvel que que facilite na resolução dos problemas. Após um estudo exaustivo, foi possível obtidos resultados satisfatórios pelo uso de metodologias maleáveis originando como:

¹ Faculdade de Engenharia e Novas Tecnologias – Universidade Gregório Semedo Luanda/Angola.

² Centro de Investigação Tecnológica – Universidade Católica de Angola Luanda/Angola.

- Prototipagem com (*Adobe XD*) em dispositivos móveis (*android e iOS*);
- Interação directa em dispositivos moveis para resolução dos problemas por parte dos cidadãos;
- Circulação imediata e controlada das informações com intercâmbio dos cidadãos e os seus representantes;
- Suporte de dados com acesso das informações de maneira simples, segura e eficaz

Este projecto de investigação científica, esta assente no âmbito tecnológico, social e educacional sob forma de acompanhar a evolução significativa das sociedades no seu processo de desenvolvimento, mantendo em activo a partilha, capacidade de resolução de problemas sociais por parte dos cidadãos e da interacção constante com os seus responsáveis de forma directa.

RESUMO 2

Evolução do paradigma de desenvolvimento científico: o papel da sociedade civil

Dr. Martilene dos Santos, David Ruah¹

Nas últimas décadas, ocorreu uma transformação notável na área do desenvolvimento científico, impulsionada pelo envolvimento crescente da sociedade civil (Lerner, 2021). Este artigo desenvolve uma análise da influência da sociedade civil no novo paradigma de investigação científica.

Historicamente, a investigação científica esteve predominantemente associada a instituições académicas e organismos governamentais. Contudo, à medida que a acessibilidade à comunicação e informação se expandiu, a sociedade civil emergiu como um agente determinante na definição de agendas de investigação e no processo decisório, moldando projetos que respondem às necessidades e aspirações comunitárias (Lerner, 2021). Desde a formulação de questões de investigação pertinentes até à participação ativa em projetos colaborativos, os cidadãos desempenham um papel essencial na promoção de uma ciência mais inclusiva, amplificando a disseminação do conhecimento científico e a compreensão pública da ciência.

Este estudo abordará a contribuição multifacetada da sociedade civil para o desenvolvimento científico. Primeiramente, mapear-se-á as principais Organizações da Sociedade Civil (OSC) internacionais na área da investigação científica, analisando os seus métodos, resultados e os elementos que as distinguem das abordagens académicas formais.

¹ Grupo Lusófona.

Posteriormente, será analisado o caso de Cabo Verde para ilustrar a colaboração entre instituições académicas, setor público e sociedade civil e os avanços em áreas cruciais, como o ambiente.

Em síntese, este artigo analisará a transformação no desenvolvimento científico através da participação da sociedade civil com base numa análise das principais OSCs e da realidade cabo-verdiana.

RESUMO 3

Adesão à Terapia Antirretroviral para o VIH Estudo Hospitalar em duas Unidades de Luanda, Angola (2022)

Pedro dos Reis de Sousa e Almeida¹, Joana de Morais², Ana Abecasis³

Introdução: Em Angola, os primeiros casos de infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (VIH) foram detectados na década de 1980 e o número de seropositivos vem aumentando progressivamente, muitos dos quais com evolução para a SIDA apesar da implementação da terapia antirretroviral desde 2004. Estima-se que cerca de 280 mil pessoas vivem no país com o VIH, representando uma taxa de prevalência de 2%, considerada baixa quando comparada com países vizinhos, mas a situação continua preocupante pelo surgimento de casos novos e de resistência aos antirretrovirais que poderão estar associados à questão da adesão medicamentosa, motivando a realização do presente estudo.

Objectivo: Caracterizar a situação da adesão à Terapia Antirretroviral e os factores associados à não-adesão em adultos VIH+ , nos Hospitais Esperança e Divina Providência, ambos de referência no atendimento de portadores de VIH/SIDA em Luanda, Angola. **Metodologia:** Estudo descritivo transversal, prospectivo, com abordagem mista qualitativa e quantitativa. A população do estudo abrange cerca de 14 mil seropositivos atendidos e seguidos nos dois hospitais no período de 2018 a 2022 e a amostra foi constituída por 378 voluntários

¹ Faculdade de Medicina da Universidade Agostinho Neto, Doutoramento em Ciências Biomédicas da Faculdade de Medicina da Universidade Agostinho Neto.

² Faculdade de Medicina da Universidade Agostinho Neto, Instituto Nacional de Investigação em Saúde.

³ Instituto de Higiene e Medicina Tropical da Universidade Nova de Lisboa.

seropositivos de ambos os sexos, seleccionados por conveniência e que iniciaram a terapia antirretroviral pelo menos há 6 meses. A colheita dos dados foi efectuada pelo autor e membros da equipa de trabalho previamente formada durante o Projecto Piloto, entre Junho e Setembro de 2022. **Resultados preliminares:** Para determinar o grau de adesão à TARV foi utilizada a pontuação do instrumento CEAT-VIH (Questionário para avaliação da adesão ao tratamento antirretroviral na versão portuguesa adaptada ao contexto angolano), em que a maior pontuação corresponde ao maior grau de adesão ao tratamento, com valor mínimo possível de 17 e valor máximo possível de 89. Na avaliação sócio-demográfica e clínica apurou-se que participaram no estudo 378 voluntários, na sua maioria mulheres (74,1%), solteiras (51,6%), com nível de escolaridade secundária (74%), vivendo com parceiro (57,6%), orientação heterossexual (96,3%), com filhos biológicos (88,9%), professando a religião protestante (65,3%), ganhando entre dois a três salários mínimos (51,7%), tempo de diagnóstico de cinco ou mais anos (76,5%), com menos de 40 anos no momento do diagnóstico (64,8%), carga viral com 50 cópias ou menos (86,8%), contagem de CD4 superior a 350 células/mm³ (51,3%), Estágio Clínico da OMS I-II (68,3%), quadro clínico assintomático (54,9%) e mudou o esquema terapêutico (87,3%). Os resultados preliminares deste estudo apontam um nível de adesão boa/excelente de 69%, identificando-se como factores de risco para a infecção, ser mulher solteira, heterossexual, com filhos biológicos, ter baixo nível sócio-económico e de escolaridade e professar uma confissão religiosa protestante. **Resultados esperados:** A pesquisa pretende apresentar e actualizar dados relativos a: i) Caracterização do perfil sócio-demográfico e económico dos indivíduos seropositivos ao VIH que fazem a TARV nas duas unidades hospitalares seleccionadas; ii) Identificação dos subtipos do VIH e mutações de resistência prevalentes na população aderente e não aderente do estudo;

iii) Submissão de três artigos para publicação relacionados com o nível de adesão à TARV e factores que interferem na adesão e a qualidade de vida dos sujeitos estudados; iv) Contribuição para o reforço

das medidas não medicamentosas no controlo e prevenção de novas infecções visando a melhoria da qualidade de vida dos seropositivos ao VIH, tendo em atenção os aspectos identificados referentes às questões financeiras, emprego, sigilo, actividade sexual, preocupação com a saúde, satisfação com a vida e com a medicação e a confiança no médico.

Palavras-chave: Adesão, Terapia Antirretroviral, Angola, VIH/SIDA, CEATH-VIH.

RESUMO 4

Perfil Genético do Rotavírus Tipo A em Crianças Menores de 5 Anos em África: Revisão Sistemática

Sandra Miranda, Doutoranda¹, Fernanda S. Tonin², Carlos P. Sousa³, Raul Feio⁴, Miguel Brito, PhD⁵

O Rotavírus humano tipo A (RV-A) é reconhecido mundialmente como o principal patógeno causador de gastroenterite viral em crianças menores de 5 anos. A literatura indica um aumento substancial na diversidade de cepas de rotavírus em todos os continentes – especialmente em África, o que pode representar desafios significativos, incluindo um aumento da carga de doenças e reduzir a eficácia das vacinas. No entanto, poucos estudos mapearam a variedade de cepas de vírus circulantes em diferentes regiões, o que pode dificultar a tomada de decisões sobre vigilância epidemiológica e medidas preventivas de saúde pública. Assim, o nosso objectivo foi sintetizar as evidências mais actualizadas disponíveis sobre o perfil genético de RV-A em crianças em África e determinar a prevalência de diferentes génotipos de acordo com as regiões geográficas através de uma ampla Revisão Sistemática.

¹ Universidade Agostinho Neto, Faculdade de Medicina, Luanda, Angola; CISA – Centro de Investigação em Saúde de Angola, Caxito, Bengo, Angola; Médica Epidemiologista, Clínica Girassol, Luanda, Angola – ORCID 0000-0002-8691-9880.

² PhD. H&TRC - Health & Technology Research Center, ESTeSL - Escola Superior de Tecnologia da Saúde, Instituto Politécnico de Lisboa, Lisboa, Portugal; Pharmaceutical Sciences Postgraduate Programme, Federal University of Paraná, Curitiba, Brasil – ORCID ID 0000-0003-4262-8608.

³ Universidade Agostinho Neto, Faculdade de Medicina, Luanda, Angola; UPRA- Universidade Privada de Angola - ORCID-0000-0001-5183-7108.

⁴ Agostinho Neto University, Faculty of Medicine, Luanda, Angola; UPRA- Private University of Angola.

⁵ H&TRC - Health & Technology Research Center, ESTeSL - Escola Superior de Tecnologia da Saúde, Instituto Politécnico de Lisboa, Lisboa, Portugal – ORCID ID 0000-0001-6394-658X.

Foram realizadas buscas sistemáticas nas bases de dados PubMed, Scopus, Web of Science e Scielo, sem limites de idioma, tempo ou restrições geográficas dentro do continente africano. Selecionaram-se artigos revisados por pares, na íntegra, avaliando o perfil genético (ou seja, genotipagem) de RV-A em crianças menores de 5 anos em África. Um total de 682 registos foram recuperados, resultando em 75 estudos incluídos para síntese de evidências. Estes estudos foram publicados entre 1999-2022, e conduzidos em 28 países das cinco regiões africanas. A maioria dos estudos (n=55; 73,3%) avaliou casos de RV-A antes da introdução das vacinas, enquanto cerca de 20% dos estudos (n=13) apresentaram dados após a introdução da vacina em cada país. Apenas 7 (9,3%) estudos compararam evidências dos dois períodos (pré e pós-introdução vacinal). Os métodos de genotipagem para avaliação do RV-A variaram entre RT-PCR, nested ou multiplex, testando apenas os tipos P e G mais comuns. Encontramos G1 e P[8] como as cepas mais prevalentes em África. A combinação G1P[8] foi a mais prevalente nos estudos (em torno de 22%). Este estudo de Revisão demonstrou um aumento da diversidade de cepas nas últimas duas décadas, o que pode representar um desafio para a eficácia da vacina actual. Os autores declaram não apresentar qualquer tipo de conflitos de interesse em relação a este estudo de Revisão.

RESUMO 5

O Princípio do Prazo Razoável da decisão do mérito processual civil em Cabo Verde:

O Direito Comparado e a Jurisprudência do Tribunal Europeu e Africano de Direitos Humanos

Docente Doutora Jocilene Gomes¹

O presente artigo científico possui como escopo discutir o princípio do prazo razoável na decisão do mérito processual civil em Cabo Verde, tendo sido uma novidade a introdução expressa dos prazos de duração do processo, passando o prazo razoável a ter um espaço temporal pré-definido, diferente do que acontece em outras paragens. O princípio também é confrontado com a morosidade processual nos tribunais em Cabo Verde e a jurisprudência dos Tribunais dos Direitos Humanos da Corte Africana e Europeia de Direitos Humanos. O prazo médio de duração do processo é de 3 anos, e a jurisprudência do TEDH entende que a duração razoável do processo está entre 4 a 6 anos. O prazo máximo é de 6 anos pelas demais Cortes de Direitos Humanos, que o TEDH considera exagerado. Neste sentido levantou-se a questão de qual impacto prático deste princípio na prática processual em Cabo Verde? Entende-se que o cumprimento desse princípio pelos intervenientes processuais como indispensável para a concretização do princípio do acesso a justiça em prazo razoável, e há que se combater a morosidade através de diversos fatores. A metodologia de investigação utilizada para responder à pergunta de partida é a pesquisa qualitativa, com entrevistas exploratórias e análise de documentos. Entendeu-

¹ Universidade Lusófona de Cabo Verde, Pólo da Praia.

se que a morosidade da justiça é um grande desafio no país, e com a instituição do art.6º-B no Código do Processo Civil poderá vir a ocorrer uma avalanche de ações de responsabilidade civil extracontratual contra o Estado e já se discute há ou não direito de regresso ao juiz que der causa a morosidade do processo.

Palavras-Chave: Prazo razoável. Acesso a Justiça. Morosidade Processual. Responsabilidade Civil.

RESUMO 6

Ciência e Inovação na Lusofonia: Desafios e Potencialidades

Diana Da Silva Dias¹

Pró-Reitora para a Investigação

Professora Catedrática

Num contexto de acentuada transformação do Ensino Superior e no momento em que a União Europeia está a definir uma agenda europeia para as Universidades, as Universidades da Lusofonia devem assumir como eixo central da sua missão o quadrado do conhecimento que integra o Ensino, a Investigação e Inovação, a Ligação à Sociedade e Prestação de Serviços.

Cientes que a investigação científica e o desenvolvimento tecnológico são um desígnio das Universidades – que devem contribuir para o desenvolvimento da cultura e da ciência com qualidade reconhecida internacionalmente – cabe às Universidades da Lusofonia desenvolver e implementar uma política estratégica para a área da Investigação e Desenvolvimento (I&D) que as tornem, cada vez mais, num relevante centro de inovação e investigação científica no espaço lusófono e para além dele, reforçando a atratividade do projeto para docentes e investigadores de elevada craveira, quer nacionais, quer internacionais.

Concretamente, a Universidade Lusófona, agora uma universidade una que integra dois centros universitários – Porto e Lisboa - pretende investigar e construir conhecimento nas áreas científicas em que ensina.

¹ Diretora da ECEO – Escola de Ciências Económicas e das Organizações, Diretora da FCESE – Faculdade de Ciências Económicas, Sociais e da Empresa, Universidade Lusófona Lisboa, Porto I Portugal.

Ensino e Investigação são partes complementares da formação que ministramos, constituindo-se como elementos inseparáveis na nossa missão universitária.

A investigação científica tem vindo a ser promovida em torno de 4 objetivos operacionais:

CAPTAÇÃO E POTENCIAÇÃO DE RECURSOS: Colocar os melhores recursos ao serviço da investigação, sejam estes humanos ou outros, potenciando-os de forma a garantir visibilidade e impacto dos seus resultados;

- **SUSTENTABILIDADE:** Assegurar a sustentabilidade das atividades de I&D, seja ética, seja financeira;
- **VISIBILIDADE E RECONHECIMENTO:** Obter o reconhecimento internacional como pilar fundamental à criação de uma Universidade reputada como produtora e disseminadora de conhecimento científico;
- **INTEGRAÇÃO INVESTIGAÇÃO/FORMAÇÃO:** Potencializar a implementação de um modelo académico inovador e diferenciador, consubstanciando a investigação científica como suporte basilar de todo o ensino de nível superior, com especial ênfase na oferta formativa de Mestrados e Doutoramentos.

O objetivo desta comunicação é, pois, partilhar os desígnios da investigação na Universidade Lusófona, apresentando as boas práticas levadas a cabo para promover a investigação e a inovação. Pretende-se, assim, partilhar e disponibilizar políticas, práticas, processos, procedimentos e formas de avaliação com vista à disseminação de boas práticas no espaço lusófono.

RESUMO 7

Produção e avaliação de dois antibióticos de Streptomyces coelicolor A3(2), Prodigiosine Actinorhodin, sob fermentação em estado sólido, utilizando cultura microporosa

Teresa Matoso M. Victor¹

Neste estudo, a fermentação em estado sólido foi avaliada, usando uma nova matriz microporosa, que foi desenvolvida com o propósito de aumentar a produção de antibióticos usando-se um microrganismo modelo, *Streptomyces coelicolor A3(2)*. A matriz foi produzida com de poros (55, 39, 19 μm) em química de superfície sulfonada/neutralizada, e foi embalada num microbiorreator para a produção de antibióticos. As condições de crescimento como o tamanho dos poros da matriz foram investigadas em relação ao tempo de crescimento (de 0 a 168 horas) e dois dos extratos foram produzidos; Prodigiosin, um membro do pigmento vermelho da família dos tripirrol, e Actinorhodin, um antibiótico dimérico benzoisocromoquinona pertencente a uma classe de policetidos aromáticos. A concentração dos antibióticos extraídos e suas atividades foram examinadas pelo método de difusão em disco, cepas microbianas como: *Bacillus subtilis*, *Staphylococcus aureus*, *Escherichia coli*, *Pseudomonas fluorescens*, *Penicillium notatum* foram testadas e em seguida, os efeitos de inibição foram medidos. Concluiu-se, que, a maior zona de inibição (diâmetro em mm) foi observada na placa inoculada com cepa de *Bacillus subtilis*, inibida pelo extrato de prodigiosin.

Palavras-Chave: Microporosa, Fermentação em estado sólido, Triagem antimicrobiana.

¹ Instituto Superior Politécnico de Tecnologias e Ciências, ISPTec Angola.

RESUMO 8

Projectos de Engenharia em apoio a mitigação dos impactos das alterações climáticas na África Austral

Prof. Emidio SILVA¹, D. Sascha OKS², Prof. Jean-Pierre CALISTE³, Prof. Samuel GOMES⁴

O Centro de Serviços Científicos da África Austral para as Alterações Climáticas e Gestão Adaptativa dos Solos, SASSCAL (Anón 2016) é uma iniciativa conjunta de Angola, Botswana, Namíbia, África do Sul, Zâmbia e Alemanha em resposta aos desafios das alterações climáticas globais.

A proposta de comunicação é transversal a vários dos temas seleccionados para a conferência, tais como a transição energética, agricultura, património, transição e transformação digital e desenvolvimento regional. Inicia com uma breve apresentação do projecto de uma rede institucional chamada Pólo Regional Virtual de Engenharia (VRPE), que visa reforçar a capacidade da região para gerar e utilizar produtos e serviços inovadores desenvolvidos a partir do conhecimento científico em engenharia (digitalização, Internet das Coisas, comunicação, etc.), a fim de facilitar a implementação de projectos temáticos do programa SASSCAL.

Segue-se a apresentação ampla do método de identificação das necessidades tecnológicas dos diferentes projectos temáticos levados a cabo pelos parceiros da região, com o objectivo de maximizar a partilha

¹ Faculdade de Engenharia de Universidade Agostinho Neto, Angola.

² Friedrich-Alexander-Universität Erlangen-Nürnberg, Alemanha.

³ Université de Technologie de Compiègne, França.

⁴ Université de Technologie de Belfort-Montbéliard, França.

das soluções a serem desenvolvidas. O método consiste em cruzar as temáticas dos projectos SASSCAL com as áreas de especialização identificadas na rede VRPE, dando origem a uma matriz de necessidades que pode ser sucessivamente melhorada com os responsáveis dos projectos temáticos.

Por último, apresentaremos os estudos de engenharia que foram seleccionados, a partir da matriz, e que respondem plenamente ao objectivo da mutualização, como a Rede de Competências Científicas - Plataforma, colmeias instrumentadas - BeeKeeping(Dineva 2017), caixa de medição da permeabilidade IOT(Abdelmoneim et al. 2021), gestão comum da base de dados das colecções (CCDM). Vários destes projectos já estão em desenvolvimento. Uma apresentação detalhada da CCDM e demonstração em tempo real encerram a sessão.

RESUMO 9

Aplicação do Método de Inversão Sísmica Simultânea no processo de caracterização de um reservatório petrolífero (kiese do campo makela) no offshore da bacia do baixo congo, angola

Fernando Lopes Ferreira Cugingo¹, Maria Amélia Pereira de Barros da Silva²

Angola tem vindo a disputar com Nigéria o lugar de maior produtor de petróleo em África, o que leva a contínua necessidade de atividades de exploração e produção de hidrocarbonetos, tanto em onshore como offshore. Com vista a aumentar a produção e reservas de hidrocarbonetos, são feitos estudos multidisciplinares, para caracterização de reservatórios e reavaliação dos volumes de hidrocarbonetos em subsuperfície.

Este trabalho tem como objetivo a aplicação do método de inversão sísmica simultânea, no processo de caracterização do reservatório Kiese, no campo petrolífero Makela, situado no offshore de Angola, na Bacia do Baixo Congo. Simultaneamente, foram invertidos 4 volumes sísmicos (SV1, SV2, SV3 e SV4), agrupados em intervalos angulares (05° - 20°, 15° - 30°, 25° - 40° e 35° - 50°), para aplicação do método de inversão sísmica simultânea, foram providenciadas as interpretações das superfícies geológicas K1, Kiese, K2 e K3, os dados dos poços MK1, MK2, MK3 e MK4, foram usados para a calibração sísmica e estimação de wavelets para inversão, de modo a compensar a ausência da baixa frequência nos dados sísmicos, gerou-se um modelo de baixa frequência

¹ Chevron, Avenida Dr. António Agostinho Neto, Chicala, Luanda Angola.

² Departamento de Geofísica, Faculdade de Ciências Naturais - UAN.

para cada prioridade do reservatório, Impedância acústica, razão V_p/V_s e densidade. No final são integrados todos os dados já mencionados e são criados atributos de inversão sísmica, como resultados da execução do algoritmo de inversão sísmica simultânea. Estes atributos são dados 3D, que ajudam a inferir e discriminar as propriedades do reservatório, como a porosidade, fluídos e litologias, em locais não perfurados por poços.

Palavras-chave: *Inversão Sísmica, modelo de baixa frequência, estimação da wavelet, Impedância acústica, caracterização de reservatório.*

RESUMO 10

Análise Geoespacial para a determinação das áreas de susceptibilidade ambiental da serra do pingano, Província do Uíge

Tiago João Muana (Angola)

A determinação de risco emergente ou ambiental de uma zona com grande potencial em biodiversidade é fundamental para avaliar como as características físicas e as interferências antrópicas podem influenciar no estado de equilíbrio do sistema. Esta pesquisa teve como objectivo de identificar os factores que estão ligados directamente a perda da biodiversidade e estimar o nível de risco ambiental da serra do Pingano na província do Uíge. A pesquisa apresenta um modelo de determinação de classes de risco ambiental a partir da sobreposição de variáveis naturais e antrópicas, combinando o método de análise de hierarquia dos pesos dos dados, seguindo a ordem de integração em ambiente de Sistema de Informação Geográfica, isso com a finalidade de contribuir na gestão de uso do território. Os resultados obtidos ao longo da pesquisa apontarão que 52,6% da área da serra do Pingano é de classe de risco ambiental considerado muito alta. Nessas zonas, verifica-se uma forte relação entre os níveis de degradação e as características geomorfológicas, as acções antrópicas está ligado directamente com a perda da biodiversidade. O mapa de risco ambiental elaborado que teve como base as variáveis susceptibilidade e ameaça ambiental, visou auxiliar as acções para a planificação e a proposição de políticas públicas voltadas à gestão ambiental, e servir de experiência que pode ser replicada em outras áreas e dimensões.

Palavras-chave: *Biodiversidade, Geoprocessamento, SIG, Gestão Ambiental.*

RESUMO 11

Influência dos resíduos produzidos nos laboratórios de análises clínicas de São Tomé e Príncipe na saúde pública e meio ambiente: um olhar para sustentabilidade das nossas ações.

Alzira Xavier Garcês Paixão Pereira¹, Célia Dias Ferreira²

Ultimamente é visível um aumento na acumulação dos resíduos sólido em quase todos os locais de São Tomé e Príncipe (STP), país esse que outrora a sua cidade foi considerada a mais limpa do continente Africano. Os resíduos dos laboratórios de análises clínicas apresentam riscos para saúde e o meio ambiente portanto, exigem cuidados específicos na, segregação, transporte, armazenamento, coleta, tratamento e eliminação. Neste sentido, os objetivos do presente trabalho foram: quantificar o resíduos produzido nos laboratórios de análises clínicas em STP e o destino final desses resíduos. Para isso foram selecionados, 13 laboratórios de análises clínicas humanos e 1 laboratório de análise clínica veterinário. As coletas dos dados foram feitos através de inquéritos por questionário aos técnicos dos laboratórios entre os dias 8 de março e 27 de abril do corrente ano. Através dos resultados foi possível saber que em conjunto os laboratórios produzem um total de 339kg de resíduo por dia, e a produção anual foi estimada em aproximadamente 123,7t. Relativamente ao pré-tratamento verificamos que 7 (50%) dos laboratórios não fazem pré-tratamento e, em 13(92,86%) laboratórios

¹ Universidade de São Tomé e Príncipe (USTP), Faculdade de Ciências e Tecnologias (FCT), Departamento de Ciências da Natureza da Vida e do Ambiente, (FCT-USTP), CERNAS – Centro de estudos de Recursos Naturais, Ambiente e Sociedade, Escola Superior Agrária de Coimbra, Portugal.

² Centro de Estudos Globais (CEG), Universidade Aberta , Lisboa , Portugal, CERNAS – Centro de estudos de Recursos Naturais, Ambiente e Sociedade, Escola Superior Agrária de Coimbra, Portugal.

a coleta é feita por funcionários do laboratório sem especialização na área. Em relação ao destino final constatamos que 9(64,28%) dos laboratórios descartam os seus resíduos nas lixeiras dos distritos em especial na lixeira de Penha. Os resíduos nas lixeiras são queimados ao céu aberto. Os resultados também mostraram que somente as agulhas são separadas e incineradas. O presente trabalho é o primeiro trabalho científico a quantificar os resíduos produzidos nos laboratórios de análises clínicas de STP por isso, podemos afirmar que os laboratórios de análises clínicas de STP contribuem com aproximadamente 0,35% de todos os resíduos produzidos no país. Esses resíduos são importantes, não necessariamente pelas quantidades geradas mas ao potencial de risco para a saúde e o meio ambiente, por outro lado, o destino final desses resíduos também representam um problema de saúde pública em STP, pois a queima a céu aberto polui o ar e, a lixeira por se localizar junto das habitações tem impacto direto na saúde da população local. Neste sentido concluiu-se que a maior parte dos resíduos dos laboratórios de análises clínicas de STP não são geridos de forma sustentável, por isso, há necessidade de melhorar todas as etapas de gestão desse tipo de resíduo.

Palavras-chave: Gestão de resíduos, eliminação de resíduos, poluição ambiental.

RESUMO 12

O ilhéu, as Energias Verdes e a Economia Azul

José Pedro de Barros Duarte Fonseca
Engenheiro, Investigador

Cabo Verde é um arquipélago que apresenta problemas resultantes das suas disparidades internas no que concerne à dimensão, população, geografia, morfologia e isolamento. Sendo um país pequeno, o esforço de desenvolvimento exige uma plena participação.

Neste sentido, existem áreas de trabalho e matérias que devem ser colocadas acima de interesses políticos, humanos ou mesmo pessoais. A nossa história mostrou que o desenvolvimento se fez sempre como uma balança, em que se tinha de equilibrar o menos bom com o útil. Quaisquer recursos técnicos, naturais e humanos, quando desperdiçados, geram falhas no tecido de desenvolvimento, as quais, por vezes, fragilizam o conjunto.

Por outro lado, sectores menos cuidados terão ficado intatos com a transição, ou sujeitos a reestruturações sem grande continuidade, perdendo assim a capacidade de uma contínua otimização. Se foi assim em Cabo Verde, muito mais se notou essa clivagem no desenvolvimento entre as administrações coloniais e as atuais, nos “grandes PALOP”. No Brasil, em Angola e em Moçambique existem bairros imensos sem água, sem eletricidade e saneamento básico, coisa que em Cabo Verde praticamente não existe, apesar de a água, como fator de desenvolvimento, constituir para nós um sério constrangimento próprio do Sahel.

Desenvolvem-se as cidades, a população aumenta, o lixo aumenta, e assim se caminha para a saturação em vários aspetos, incluindo o abastecimento em água e energia. Desenvolve-se o sistema de saúde e a indústria química e farmacêutica, mas a biologia nacional não sabe prevenir e combater surtos de moscas e outros insetos, e ainda não se perspetivou convenientemente a questão geral do saneamento básico. O turismo apresenta-se como uma das mais importantes atividades das ilhas geradoras de grandes quantidades de lixo.

Há que encontrar o equilíbrio mediante uma integração funcional de todas as forças do desenvolvimento. Com cerca de 600.000 habitantes, estas ilhas dificilmente conseguem ser autossuficientes em recursos fundamentais, como por exemplo, os alimentos, a água e a energia.

RESUMO 13

Localização de Camadas Impermeáveis através do método sísmico de refração e de eletrorresistividade na província de Luanda

João Baptista¹, Manuel Seque², Paulo Bumba³, Dias Glória⁴

Este trabalho apresenta os resultados da aquisição, processamento e interpretação dos dados da sísmica de refração e de eletrorresistividade em zonas de inundação frequente em épocas chuvosas, localizadas na província de Luanda, na vizinhança do campus do Camama da Universidade Agostinho Neto (UAN). Foram propostos os métodos da sísmica de refração e de eletrorresistividade para identificar a camada impermeável responsável pelo alagamento das zonas e também a sísmica de refração no interior da UAN, para avaliar a competência dos materiais das formações geológicas superficiais, e gerar informação geológica e geotécnica dos terrenos sobre os quais assentam as fundações das infraestruturas. Na área de estudo as unidades geológicas superficiais incluem as areias ferruginosas e grés de cor vermelha e as areias cinzentas, siltes e argilas do pleistocênico. Para o método da sísmica de refração foram executados perfis sísmicos com comprimentos que variaram de 115 a 300 metros, constituídos por 24 geofones. No método de eletrorresistividade, os perfis de sondagem

¹ Departamento de Geofísica da Faculdade de Ciências Naturais-Universidade Agostinho Neto, Avenida 4 de Fevereiro 71, Rua principal do Camama e Rua do Estádio 11 de Novembro, Luanda.

² Departamento de Geofísica da Faculdade de Ciências Naturais-Universidade Agostinho Neto, Avenida 4 de Fevereiro 71, Rua principal do Camama e Rua do Estádio 11 de Novembro, Luanda.

³ Departamento de Geofísica da Faculdade de Ciências Naturais-Universidade Agostinho Neto, Avenida 4 de Fevereiro 71, Rua principal do Camama e Rua do Estádio 11 de Novembro, Luanda.

⁴ Departamento de Geofísica da Faculdade de Ciências Naturais-Universidade Agostinho Neto, Avenida 4 de Fevereiro 71, Rua principal do Camama e Rua do Estádio 11 de Novembro, Luanda.

eléctrica vertical atravessaram as zonas de inundaçãõ. Os resultados obtidos mostram dois ambientes sísmicos e dois geoelectricos. O primeiro ambiente sísmico apresenta uma velocidade que varia de 703 m/s a 1200 m/s e o segundo, uma variaçãõ de 1300 m/s a 3000 m/s. O primeiro ambiente geoelectrico apresenta variações no valor da resistividade aparente de 13 Ω .m para camadas menos resistivas, a 1800 Ω .m para camadas mais resistivas, e o segundo ambiente com valores de 1,51 Ω .m a 128 Ω .m.

Palavras-chave: Província de Luanda, Camada Impermeável, Electrorresistividade, Sísmica de Refracçãõ.

RESUMO 14

Indústrias de produção de placas solares

Júlio Vigário & Júdice¹

Desde que as estiagens começaram a ocorrer com mais frequências nos reservatórios e rios do Brasil, surge a grande questão que se coloca aqui que é como resolver o problema da oferta de Energia Elétrica para suprir tanta demanda principalmente nos meios urbanos? Num quadro internacional atual onde procura-se honrar uma das metas do milénio de combater o Aquecimento Global segundo as Nações Unidas, apesar da nova oposição do Governo Trump. Este é um crescimento irreversível mesmo com resistências políticas a Energia Solar veio para ficar e já é uma realidade no continente Europeu a décadas por ser, Ecologicamente Sustentável e limpa diminuído o efeito estufa com redução de emissão do dióxido de carbono na atmosfera ocasionadas pelas fontes térmicas poluidoras com a queima do carvão, lixívia e entre outros combustíveis fósseis. Por outro lado, no Estado de Minas Gerais a Energia Fotovoltaica é predominante se comparada a outra fonte limpa e renovável de Energia como a Eólica, porque a irradiação Solar está presente em quase todo ano diferente das regiões do Nordeste do país onde os ventos são mais fortes e adequam-se melhor a fontes Eólicas de Geração distribuída, portanto num dia de sol pode-se reaproveitar uma irradiação solar para produzir energia elétrica do meio dia até as 4 horas da tarde. Outro ponto importante para destacar, é a grande contribuição da energia fotovoltaica por geração distribuída uma geração em que a unidade consumidora consome o quanto de energia ela está gerando

¹ Brasil.

e se exceder na geração ela tem direito a um crédito, que diminuí a sua conta nas próximas tarifas a serem cobradas pela concessionária. O SIN – Sistema Interligado Nacional é beneficiado tornando a Matriz Energética Nacional mais sustentável devido a diminuição de construção de usinas Hidrelétricas devido a alta pressão ambiental sem esquecer que o Brasil é abundante em silício em grau Metalúrgico, apesar de só ter acesso ao silício solar depois de ser exportado e preparado no exterior só assim volta ao Brasil a Célula pronta para ser incorporada na placa solar.

RESUMO 15

Transição Energética nos países Africanos de língua oficial portuguesa: Desafios e Oportunidades

Isata Teixeira Lemba¹

As observações feitas pelos cientistas do clima evidenciaram que ao longo do século passado houve um aumento significativo das concentrações de dióxido de carbono (CO₂) na atmosfera em 280 partes por milhão (ppm), comparadas com os valores da era pré-industrial. Por consequência, esse aumento de CO₂ na atmosfera tem intensificado o efeito estufa, provocando o aquecimento global com impactos negativos sobre o ambiente. Um dos maiores contribuintes dessas emissões de gases de efeito estufa (GEE) é o sector da energia, por causa da utilização de combustíveis fósseis na geração de energia. Diante disso, o sector da energia é chamado a efetuar uma transição energética que vai consistir em profundas mudanças na geração de energia à base de combustível fóssil, e optar-se por fontes de energias renováveis, a fim de se limitar o aumento da temperatura global a 1,5°C acima dos níveis pré-industriais, para se cumprir na prática o Acordo de Paris, COP21.

Os países africanos de língua oficial portuguesa (PALOP) não estão isentos desta transição energética, em atualidade a nível mundial, e da responsabilidade inerente a esta transição que devem assumir para se preservar o meio ambiente. Este trabalho buscou obter a percepção do estado atual do sector da energia elétrica nos PALOP. Constatou-se que Angola e Moçambique embora as suas matrizes elétricas tenham

¹ Departamento de Engenharia Elétrica, Faculdade de Engenharias e Tecnologias, Universidade do Namibe (UNINBE). Centralidade da Praia Amélia, Moçâmedes, Namibe, Angola.

uma participação acima de 50% de energias renováveis, ainda assim, a maioria da população destes dois países, não tem acesso à eletricidade. Igualmente constatou-se que Cabo Verde é o que apresenta melhor resultado quanto ao acesso à eletricidade da sua população, com 94% em 2020, mas em contrapartida, a sua matriz elétrica tem uma fraca participação das fontes de energia renováveis. De modo geral, os PALOP carecem de investimentos robustos para que a transição energética tenha lugar nos seus países. Face a estes desafios, foram identificadas algumas oportunidades concernente ao potencial energético endógeno de cada um deles que permitiram traçar algumas propostas de políticas para que o processo de transição energética ocorra nos PALOP de forma mais sustentável.

Palavras-chave: energias renováveis, políticas, GEE.

RESUMO 16

Reutilização de uma Plataforma Offshore Fixa típica como base de uma unidade de geração de energia eólica: nas regiões com ventos favoráveis de Angola

Akihito Boa Esperança¹, José Kai², Vencislau Quissanga³ and Nelson Galgoul⁴

A remoção de plataformas offshore fixas se torna absolutamente necessária quando os seus custos de operação e manutenção excedem economicamente as receitas que as mesmas produzem. Esse é fim inevitável de plataformas que operam por várias décadas e esgotam os recursos que estavam explorando. Seu simples abandono não representa uma solução viável, pois o fato de mantê-las sem uso representa um risco ambiental desnecessário, pelo que devem ser descomissionadas ou reutilizadas para outras finalidades. Obviamente a reutilização tende a ser uma solução mais barata e se torna, em função disso a alternativa mais atraente. Em alguns países onde os ventos atuantes representam uma oportunidade para a instalação de torres de turbinas geradoras de energia eólica offshore, como é o caso de Angola, essa aplicação torna-se uma forma de reutilização interessante para a jaqueta das plataformas a serem desmobilizadas. É importante ressaltar que até o momento, não existem instalações eólicas offshore em Angola, mas

¹ Higher Polytechnic Institute of Technology and Sciences (ISPTEC), Lateral Street, Via S10, Talatona, South Luanda, Angola.

² Civil Engineering Postgraduate Department, Jean Piaget University of Angola (UniPiaget), Rua direita do Piaget no 81, Capalanca-Viana, Luanda, Angola.

³ Higher Polytechnic Institute of Technology and Sciences (ISPTEC), Lateral Street, Via S10, Talatona, South Luanda, Angola. Civil Engineering Postgraduate Department, Jean Piaget University of Angola (UniPiaget), Rua direita do Piaget no 81, Capalanca-Viana, Luanda, Angola.

⁴ Federal University of Rio de Janeiro (UFRJ), R. Antônio Barros de Castro, 119 – Engineering School of the Federal University of Rio de Janeiro, RJ, 21941-853, Brazil.

começam a se apresentar algumas plataformas fixas, cuja produção já não mais justifica a sua manutenção. Desse modo, o presente trabalho de pesquisa objetiva avaliar estruturas típicas angolanas que se encontram nessa situação pré-demobilização, para avaliar a viabilidade de tal aplicação.

Palavras-chave: Plataforma Offshore Fixa; Reutilização; Ambiente; Análise Não-linear; Análise no domínio do tempo.

RESUMO 17

Estudo da diversidade vegetal da floresta de sombra na produção de cacau em São Tomé

Agostinho Vaz de Sousa¹, Anabela D. F. Belo², Miclay Carvalho³, Paula Matono⁴

A Ilha de São Tomé apresenta uma biodiversidade elevada devido à multiplicidade de fatores edafoclimáticos que, em conjunto, contribuíram para a existência de ecossistemas naturais variados. Coexistem com a biodiversidade natural algumas culturas agrícolas, das quais se destacam as plantações de sombra, que ocupam cerca de 30% do território nacional. Estes sistemas produtivos são formados por espécies de árvores autóctones, remanescentes da floresta original e por árvores introduzidas, com o objetivo de proporcionar sombra a plantações de café (*Coffea* spp.), de cacau (*Theobroma cacao*) ou banana (*Musa* spp.). Para conhecer a diversidade vegetal associada à cultura de cacau realizada nestes moldes foi feito um estudo em 15 roças da Cooperativa de Exportação de Cacau Biológico (CECAB) e 15 da Cooperativa de Exportação de Cacau de Qualidade (CECAQ). Muitas das espécies encontradas são comuns às roças de CECAB e CECAQ, com

¹ Instituto Superior da Educação e Comunicação da Universidade de São Tomé e Príncipe (ISEC/USTP), Rua da Caixa- São Tomé, CP 546, Mestre em Qualidade e Segurança Alimentar.

² MED – Mediterranean Institute for Agriculture, CHANGE – Global Change and Sustainability Institute, Environment and Development & Departamento de Biologia, Escola de Ciências e Tecnologia, Universidade de Évora, Portugal.

³ Centro de Investigação Agronómico e Tecnológico de São Tomé e Príncipe, (CIAT/STP-BECI), Potó Madalena, CP 375, São Tomé.

⁴ MED – Mediterranean Institute for Agriculture, CHANGE – Global Change and Sustainability Institute, Environment and Development & Departamento de Biologia, Escola de Ciências e Tecnologia, Universidade de Évora, Portugal.

destaque para *Erythrina variegata* e *Musa spp.*, que registam as maiores abundâncias. A precipitação e humidade relativa é menos elevada nas roças de CECAB, mas o solo é mais básico e possui fósforo disponível em significativamente maior quantidade do que as roças de CECAQ. Estas serão, provavelmente, as razões que mais contribuem para que a produção média anual registada em CECAB, entre 2015 e 2018, tenha sido de 250 t/ha/ano, significativamente superior às 110 t/ha/ano obtidas pela CECAQ (a partir de dados fornecidos pelas entidades responsáveis). Verificou-se, adicionalmente, que em ambas as modalidades de produção a diversidade de espécies de ensombramento presentes (cerca de 40 lenhosas e espécies de bananeiras) e o ensombramento por elas produzido foi elevado.

Palavras-chave: *Theobroma cacao*; Floresta de sombra; Diversidade vegetal; Cooperativa.

RESUMO 18

O contributo da experiência turística memorável cultural (ETM) para o apego ao lugar, imagem do destino, satisfação e lealdade dos turistas. O caso da Ilha de São Vicente (Cabo Verde).

Ênio Sérgio Pires Fortes Cruz¹

A gestão da experiência do visitante tornou-se uma prioridade no contexto da visita a atrações históricas e culturais e desempenha um papel crucial para a promoção de um destino que aposta no património, histórico, cultural e artístico e que garanta um posicionamento diferenciado. O apego ao lugar, a satisfação, a imagem e a lealdade, são constructos que dão uma base sólida para a promoção e desenvolvimento das cidades e regiões turísticas, e contribuem para uma melhor compreensão dos comportamentos dos visitantes, através da experiência de turismo memorável e a sua intenção de visitar, recordar e ou recomendar o destino. O referido estudo tem como objetivos gerais: Fazer o levantamento e desenvolvimento de uma revisão de literatura sistemática sobre os construtos de experiência turística memorável a partir da perspetiva do turismo cultural; Analizar o papel das ETMs (Experiência Turística Memorável), do apego ao lugar na oferta turística cultural do destino da Ilha de São Vicente, e suas consequências em termos de satisfação e lealdade; Perceber como experiência turística cultural influencia a imagem do destino, intenções futuras (recomendar e visitar) e satisfação dos turistas. O local de estudo será a ilha de São Vicente em Cabo Verde, através da aplicação de um questionário

¹ Instituição do Doutoramento: ISCEE e UALG.

semi-estruturado em toda a ilha a uma amostra por conveniência a turistas nacionais e estrangeiros, com idade igual ou superior a 18 anos. A amostra terá uma dimensão mínima de 400 questionários e servirá de base de dados para os estudos 2 e 3, que decorre entre os meses de Abril 2023 e Janeiro 2024. O intervalo de confiança estimado será de 95% e a margem de erro 2%. A escolha do tema prende-se pelo fato da experiência turística não ter sido aplicado em contexto cultural e insular em Africa, os desafios do turismo Caboverdiano e pela necessidade de um planemaneto do destino de forma coerente que conduzam ao sucesso. Para a concretização da tese, a mesma será dividida em três estudos (1 teórico – o estudo 1 *Revisão sistemática da literatura sobre a ETM cultural*, utilizando para o efeito as plataformas online(Elsevier ScienceDirect, B-ON e RCAAP); 2 empíricos – estudo 2 - *A ETM cultural e o seu papel no apego ao lugar, satisfação e lealdade – O caso da Ilha de São Vicente (Cabo Verde)*, utilizar-se-á para o efeito a análise descritiva, teste de hipóteses e a técnica multivariada CHAID para segmentação da amostra, com recurso ao software SPSS, para identificar quais os segmentos de visitantes que obtiveram mais satisfação com a ETM cultural; e 3- *A experiência turística cultural e seus efeitos na imagem do destino, intenções futuras e satisfação*, consistirá na utilização do software AMOS para através de modelos de equações estruturais, para testar e validar as relações entre as variáveis, e o seu efeito preditivo.

Palavras-chave: Experiência Turística Memorável, Cultura e Património, Apego ao lugar, Satisfação, Lealdade, Imagem, Intenções comportamentais futuras (revisitar e recomendar).

RESUMO 19

Modelo para Predição de Rendimento Académico com apoio de inteligência de máquina

Kinsumba Pedro António¹

Angola necessita de produção acelerada de diplomados com qualidade para responder as exigências do mercado interno num mundo cada vez mais globalizado, de forma que os mesmos se tornam membros produtivos e contribuem para a prosperidade económica da nação. O índice de reprovações dos estudantes nas universidades públicas é muito elevado, com uma grande quantidade de estudantes colocados ao recurso em várias disciplinas dos diferentes cursos, chegando em muitos casos, de 85 à 95% dos estudantes em algumas disciplinas. Este trabalho, auxiliando-se de métodos de pesquisa empírica-teóricas (histórico-lógico; indutivo-dedutivo; análise e síntese; modelagem; abordagem sistémica e estatística-matemático), apresenta uma breve panorâmica sobre alguns estudos relacionados com os factores associados ao rendimento dos estudantes universitários, propõe um modelo para prognóstico de rendimento académico dos estudantes usando redes neurais artificiais, assim como, um conjunto de acções para melhorar o rendimento académicos dos estudantes.

Palavras-chave: Modelo de predição; Rendimento Académico; Rede Neural Artificial.

¹ Universidade Rainha Njinga a Mbande, Instituto Politécnico, Malanje-Angola.

RESUMO 20

A Inclusão/Exclusão da digitalização educacional na escola angolana

Basílio Domingos¹

Esta comunicação aborda a reflexão relativa a inclusão/exclusão da digitalização educacional na escola em Angola. Tem como objetivo reconhecer se a digitalização da educação cria condições de inclusão e/ou exclusão escolar e social; identificar se a aplicação das tecnologias da informação e da comunicação promove o desenvolvimento de habilidades educacionais ou cria barreiras inclusivas e/ou exclusivas escolar e social. Afinal, de que forma a inclusão digital pode promover a inclusão/exclusão digital? A metodologia fundamenta-se na abordagem hermenêutica da conceituação referida. Entende-se que as escolas são constituintes fundamental da inclusão digital, uma vez que diversos protagonistas (docentes, educandos, especialistas da educação e membros da comunidade escolar e pais/encarregados da educação) interagem na prossecução e atuação em conjunto para o processo de construção de conhecimento. Identifica-se a pertinência da digitalização educacional, porquanto é através dela que se transpõem as barreiras e desta forma reduz-se as distâncias entre os protagonistas que usam as tecnologias da informação e comunicação, não obstante também ser notório a exclusão daqueles que são privados destes benefícios por diversas razões, tais como contextos sociais, realidade geográfica, situações económicas e outras. Em Angola reconhece-se a inclusão/

¹ Instituto Gregório Semedo.

exclusão da digitalização educacional na escola, mas precisa-se continuar a aplicação das tecnologias da informação e comunicação para o desenvolvimento de habilidades educacionais e diminuir as barreiras inclusivas e ou/ exclusivas escolar ou social.

Palavras-chave: inclusão; exclusão; digitalização; escola; Angola.

RESUMO 21

Sistema de Gestão de Trabalhos de Fim do Curso “KULONGA”

Diabanza Zimbombe Mavitidi Lopes, Juliana Pedro Dias, Wawingi Sebastião António, Vicente Lopes João

O desenvolvimento do trabalho do fim do curso nas Unidades Orgânicas da Universidade Agostinho Neto, constitui um processo complexo que implica a escolha do tema, orientador e interações periódicas com o departamento científico, marcação de pré defesa e culminar com a realização da prova pública. A partir do estudo de caso, sugeriu-se o desenvolvimento de um sistema informático web de gestão de trabalhos de fim do curso que facilitará o acompanhamento e controlo de trabalhos com maior eficiência e rapidez.

Este trabalho apresenta os resultados da análise, modelagem e desenvolvimento de um sistema web denominado “**KULONGA SIS-TFC**” para a Universidade Agostinho Neto, e teve como objectivo atender as necessidades existentes, melhorando o processo de desenvolvimento de trabalhos de fim do curso de todas unidades orgânicas e cursos nelas constituídas. Englobando assim, os orientadores, estudantes, departamentos científicos e académicos.

Na fase de análise, foi adotada a metodologia ágil de desenvolvimento **ICONIX**, proporcionando resultados imediatos. Quanto ao desenvolvimento, levando em consideração os requisitos funcionais e/ou não funcionais, foram adotadas as mais modernas tecnologias web: linguagem de programação PHP, framework LARAVEL, VUE JS, sistema de gestão de base de dados PostegreSQL, servidor web NGINX e APACHE, programação orientada a objetos, entre outras. O sistema

contempla os **módulos administrativo, gestão departamental, gestão de propostas e sugestões, gestão de temas e supervisão científica.**

Durante a fase da modelagem, várias tecnologias distintas foram consultadas a fim de encontrar a similaridade e pontos de equilíbrio. Comparou-se a plataforma **METZGER**, e notou-se uma diferença de padrão de normas, pois a Universidade Agostino Neto usa a norma APA e essa plataforma por sua vez usa **ABNT**, notou também o fraco acompanhamento do trabalho por parte das Coordenadas Científicas e Pedagógicas.

O SIS-TFC garante a execução eficiente de um trabalho do fim do curso, pois mantém conectados todos os intervenientes a fim de gerar uma solução totalmente acompanhada pelas entidades responsáveis pela realização do referido trabalho.

Palavras-chave: Interação, Gestão, Execução, Eficiente.

RESUMO 22

Sistema de Gestão dos Serviços do Departamento de Marcas do Instituto Angolano da Propriedade Industrial

“IAPI-NARVAL”

Mande Manuel Paulo, Patrício Bruno Domingos Neto, Vicente Lopes João, Msc.¹

A Propriedade Industrial, também conhecida como Propriedade Intelectual trata-se de um conjunto de direitos que visa assegurar os monopólios sobre determinadas invenções, modelos de utilidades, desenho industrial, modelos industriais, marcas, insígnias e nomes de estabelecimento, protegendo os Direitos dos Autores e Conexos. As ferramentas de gestão de Propriedade Industrial contribuem para a agregação de competências nos sectores responsáveis pela gestão da inovação nas instituições. Este trabalho apresenta o desenvolvimento de um sistema para gestão dos serviços realizados pelo Departamento de Marcas do Instituto Angolano da Propriedade Industrial, para o qual foi utilizado o SCRUM como metodologia de desenvolvimento e ferramentas tais como o VS Code, Notepad++ como editores de código; apresentação em forma de site com , CSS, HTML 5 com a utilização de linguagem de programação voltado a web, PHP 7; foram usadas ainda as frameworks Laravel 8 e o Vuetify 2; sistema gestor de bases de dados, MySQL. O sistema tem como meta principal, informatização dos serviços oferecidos pelos departamentos de Marcas do Instituto Angolano da Propriedade Industrial, nomeadamente as marcas, insígnias e nomes

¹ Campus da Universidade Agostinho Neto, Rua Direita da Camama e Rua do Estádio 11 de Novembro Município de Belas, Luanda - Sul Luanda, Angola.

de estabelecimento, bem como os dados dos seus devidos requerentes e armazená-los em uma base de dados relacional, permitindo a consulta de diferentes dados estatísticos; um portal do requerente onde se encontram todas informações necessárias sobre os serviços disponibilizados permitindo ainda que os mesmos requerentes possam enviar um pré-registo do pedido que pretendem e dar continuidade do mesmo na instituição.

Palavras-chave: requerentes, serviços, propriedade industrial, marcas, insígnias, nomes de estabelecimento, pré-registo, dados estatísticos.

RESUMO 23

Relação da Temperatura Superficial do Mar no potencial de crescimento da espécie *Trichiurus lepturus* (Linnaeus, 1758) em águas angolanas

Marisa Macuéria¹, Aristóteles Amaro², Filomena Vaz-Velho³

Vários factores determinam o equilíbrio de uma espécie marinha. Um dos factores determinantes é a área de pesca e os parâmetros ambientais como a temperatura, salinidade e clorofila-a. Este estudo tem como objectivo determinar a relação da temperatura da superfície do mar (TSM) na distribuição e dinâmica da espécie *Trichiurus Lepturus que* é epipelágica. Para o presente estudo usou-se dados dos últimos dez anos recolhidos a bordo do N/I Dr. Fridtjof Nansen. Os resultados mostraram maior variabilidade inter-anual na distribuição da espécie *T. lepturus* no verão austral quando ocorre maior intrusão de águas tropicais com temperaturas > 26°C nas regiões norte e centro. Esta intrusão de águas quentes afectam o habitat, reduzindo a produtividade e criando condições pobres para desova da espécie.

Palavras-chave: Temperatura superficial do mar, potencial de crescimento, *trichiurus lepturus*, costa de Angola.

¹ Departamento de Oceanografia e Saúde dos Ecossistemas Marinhos, Instituto Nacional de Investigação Pesqueira e Marinha (INIPM), Ministério das Pescas e Recursos Marinhos, Avenida Mortala Mohamed, Ilha de Luanda C.P 2601, Luanda, Angola.

² Departamento de Biologia e Conservação dos Recursos Marinhos, Instituto Nacional de Investigação Pesqueira e Marinha (INIPM), Ministério das Pescas e Recursos Marinhos, Avenida Mortala Mohamed, Ilha de Luanda C.P 2601, Luanda, Angola.

³ Departamento de Biologia e Conservação dos Recursos Marinhos, Instituto Nacional de Investigação Pesqueira e Marinha (INIPM), Ministério das Pescas e Recursos Marinhos, Avenida Mortala Mohamed, Ilha de Luanda C.P 2601, Luanda, Angola.

RESUMO 24

Indicadores Baseados nos Comprimentos da Pesca Pelágica para uma Pescaria Sustentável em Angola.

**Filomena Vaz Velho¹, Pedro Barros², Miguel António³, Virgílio Estevão⁴
& Fátima Delicado⁵**

Os pequenos peixes pelágicos representam cerca de 80% do total de peixes desembarcados em Angola. Em Angola a gestão e os regulamentos da actividade de pesca, exigem uma avaliação do estado dos mananciais. O processo de avaliação tem sido com base nos resultados de pesquisas científicas, nomeadamente índices de biomassa estimados a partir de cruzeiros de investigação e para obtenção de cenários da pesca a aplicação de modelos de produção por recruta. Dada a pouca robustez dos dados da pesca, recentemente, para aconselhamento à gestão é também usado um conjunto de indicadores baseados em comprimento (LBI). Este indicador mais simples foi aplicado às distribuições de frequência de comprimento de três espécies comerciais pelágicas *Trachurus trecae* (carapau do Cunene), *Sardinella maderensis* (Palheta) e *Sardinella aurita* (Lombuda), com os dados recolhidos no âmbito do Programa Nacional de Amostragem Biológica da Pesca Comercial no período de 2019 a 2022. Nos quatro anos, em geral,

¹ Instituto Nacional de Investigação Pesqueira e Marinha (INIPM), Av. Mortala Mohamed, Ilha de Luanda, Angola.

² Divisão de Pesca e Aquicultura, (FAO), Viale delle Terme di Caracalla, 00153, Roma, Itália.

³ Instituto Nacional de Investigação Pesqueira e Marinha (INIPM), Av. Mortala Mohamed, Ilha de Luanda, Angola.

⁴ Instituto Nacional de Investigação Pesqueira e Marinha (INIPM), Av. Mortala Mohamed, Ilha de Luanda, Angola.

⁵ Instituto Nacional de Investigação Pesqueira e Marinha (INIPM), Av. Mortala Mohamed, Ilha de Luanda, Angola.

a distribuição da frequência de comprimento do carapau do Cunene desembarcado (capturado por redes de cerco e arrasto de fundo) apresentou uma distribuição unimodal, com comprimento modal à volta dos 26 cm. A Palheta e a Lombuda, capturadas principalmente com a arte de cerco, apresentaram um padrão semelhante, com comprimento modal em 28 e 26cm respectivamente. A aplicação do LBI revela que a proporção entre o $L_{\text{mean}}/L_{\text{opt}}$ no período em estudo é inferior ao valor de referência, registando-se a redução acentuada dos megareprodutores na população, sendo uma indicação que o recurso está a ser explorado acima dos níveis de sustentabilidade. Os indicadores obtidos para as sardinelas indicam que a taxa de exploração da Palheta é mais baixa do que a Lombuda, o que significa que a pesca incide mais sobre esta espécie. Estes indicadores mostram um aumento da não conservação dos imaturos das sardinelas, com impacto na proporção entre o $L_{\text{mean}}/L_{\text{opt}}$ e pode levar este recurso para um quadro de sobreexploração.

Palavras-chave: Pesca pelágica, carapau do Cunene, Palheta, Lombuda, LBI, Sustentabilidade.

RESUMO 25

Variação espaço-temporal de algumas espécies de peixes demersais da família sciaenidae e sua relação com os parâmetros oceanográficos na costa de angola

Adélia Marisa Pinto Rodrigues¹ & Aristóteles Amaro²

Os Sciaenidae são peixes costeiros de grande interesse comercial, comuns na costa angolana nas profundidades rasas e não só, localmente ocupam o segundo lugar em termos de importância no grupo dos peixes demersais, depois dos Sparidae. O objectivo deste trabalho consistiu em analisar a distribuição espaço-temporal das espécies *Argyrosomus hololepidotus*, *Atractoscion aequidens*, *Pseudolithus senegalensis* e *Umbrina canariensis* e a sua relação com os parâmetros oceanográficos na costa angolana. Para tal, foram recolhidos dados biológicos (número de indivíduos e comprimentos totais) e dos parâmetros oceanográficos (temperatura, salinidade e oxigénio dissolvido na água) a bordo do Navio de Investigação (N/I) “Dr. Fridtjof Nansen” durante os cruzeiros para estimativa de abundância de recursos demersais, nas profundidades dos 20-800 m, no período de 2011 a 2016, época quente. Os parâmetros oceanográficos foram analisados a partir do programa ODV (mapeamento e visualização dos parâmetros), distribuição das espécies ao longo da costa com o programa Surface (mapeamento da ocorrência das espécies na costa), índice de Pearson (correlação entre duas variáveis independente e dependente) que permitiu

¹ Departamento de Biologia e conservação dos Recursos Marinhos; Instituto de Investigação Pesqueira e Marinha.

² Departamento de Biologia e conservação dos Recursos Marinhos; Instituto de Investigação Pesqueira e Marinha.

verificar a relação entre os parâmetros oceanográficas com as variáveis profundidade e região(norte, centro, sul) e a afinidade das espécies com os parâmetros Oceanograficos com o programa PAST (Análise em Componentes Principais). Observou-se temperaturas quentes acima dos 50 m, intrusão de águas quente para o sul, 2011 e 2016 águas muito quente, 2012 águas muito frias os restantes dos anos foram normais, em termo de salinidade apresentou valores de 31 a 35 com intrusão de água continental quase na região sul, a maior zona mínima de oxigénio observou- se no centro e sul com valores < 1.5ml/L. Foram capturados 22970 exemplares, com maior abundância relativa e frequência de ocorrência os indivíduos da espécie *U. canariensis*, seguida, por ordem decrescente *P. senegalensis*, *A. equidens* e *A. hololepidotus*, a maior distribuição foi no centro, excepto para *A. aequidens* no sul, foram frequentes dos 20-159 m de profundidade com indivíduos de maior e menor tamanho. Conclui-se que a temperatura foi o parâmetro que influenciou na distribuição espaço-temporal destas espécies ao longo da costa.

Palavras-chave: sciaenídeos, abundância, ocorrência, regiões, profundidade, parâmetros oceanográficos.

RESUMO 26

Ecologia Trófica de *Dentex macrophthalmus* (Bloch, 1791) nas Regiões Centro e Sul de Angola.

Stela Maria Madeira Diogo Pedro¹

Em Biologia pesqueira o estudo da ecologia trófica de uma espécie é uma abordagem chave para compreensão dos aspectos da biologia e ecologia. Estes estudos têm sido frequentemente aplicados para compreender as relações tróficas que se estabelecem no meio, pós a interação predadora – presa impacta a distribuição e a abundância das espécies, refletindo-se no rendimento das capturas.

Fez-se um estudo sobre Ecologia Trófica da espécie *Dentex macrophthalmus*, com total de 352 peixes. O estudo caracteriza a composição da dieta alimentar de *Dentex macrophthalmus*, espécie típica das águas temperadas. Os dados foram recolhidos no cruzeiro ecossistêmico realizado em 2019, nos meses de junho a julho a bordo do Navio de Investigação Científica de nacionalidade norueguesa *Dr. Fridjof Nansen* no âmbito do programa da FAO. Para aceder a composição da dieta da espécie, optou-se pela utilização de métodos qualitativos e quantitativos como; Índice de vacuidade que indica a fracção populacional áxonamente activa e o índice de Repleção que permite avaliar o sucesso desta, para as duas análises foram efetuadas os testes Kruskal-Wallis e Qui-quadrado respectivamente. Para determinação da importância relativa das presas calcularam-se os Índices de Ocorrência que se calcula a percentagem do número estômagos onde está presente

¹ Departamento de Biologia e conservação dos Recursos Marinhos; Instituto de Investigação Pesqueira e Marinha.

um determinado *táxon*; o Numérico que se obtém através do quociente percentual entre o número total de presas de um determinado *táxon* (n) e o número total de presas de todos os *taxas*; O Geométrico de Importância que avalia a importância das presas a partir dos índices simples utilizados. Para o cálculo da amplitude do nicho alimentar usou-se o índice de Diversidade de Shannon Wiener e para determinação do grau de sobreposição de dieta usou-se a percentagem de similaridade a partir do índice de Horn (R_0). Os grupos presentes na dieta da espécie foram: Moluscos, Anelídeos, Misidáceos, Eufasídeos, Caranguejos, Peixes Copépodes e Insectos.

Dentex macropthalmus apresentou para juvenil preferência por eufasídeos e copépodes; eufasídeos e anelídeos para adultos, já as fêmeas preferiram anelídeos e eufasídeos, enquanto os machos apenas eufasídeos. A amplitude do nicho para espécie foi de 1,58. A sobreposição na dieta entre fêmeas e machos foi ($R_0=0,91$) e entre juvenil e adulto ($R_0=0,74$). Para Região centro as presas preferenciais foram anelídeos e eufasídeos e para o sul; eufasídeos, copépodes e caranguejos. As presas ingeridas por *Dentex macropthalmus* variaram de 1 a 60mm.

Em geral os eufasídeos foram as presas mais importantes para a espécie, em todas as fases da vida.

Palavras-chave: Actividade e Intensidade Alimentar, Dieta, Amplitude de Nicho alimentar, sobreposição trófica, Dimensão das presas.

RESUMO 27

A Gestão das Pescas em Angola¹

Irene Moçambique² & José Canhimbue³

O objetivo desta pesquisa é de analisar a gestão das pescas em Angola, descrever algumas políticas e planos utilizados no sector da gestão das pescas em Angola. As Pescas em Angola é regulada por leis estabelecidas pelo governo, que contém medidas e planos de gestão para algumas espécies de peixes comerciais.

A pesquisa mostra como é feita a gestão das pescas em Angola e alguns problemas, no sector, especialmente em termos de gestão. O acesso a dados de pesquisas e dados sobre a pesca é um grande problema; há um conflito entre a pesca em alto mar (off-shore), na costa (in-shore). Estes problemas de conflito entre as duas pescas, é provocada principalmente, pela pesca off-shore que invade o espaço costeiro dificultando deste modo os pescadores que estão inseridos na pesca costeira. A análise dos dados de pesca por cientistas precisa de ser reforçadas e aplicadas estritamente. É necessário melhorar a vigilância dos navios de pesca de nacionais e estrangeiros, a fim de se proteger contra a pesca ilegal. Recursos pesqueiros em Angola, de acordo com dados têm enfrentado um declínio significativo nos últimos anos. Sobrepesca e falta de gestão adequada e da capacidade de controlo das pescas é a causa do declínio da indústria pesqueira em Angola.

¹ Departamento de Oceanografia e Saúde do Ecosistema Marinho; Instituto Nacional de Investigação Pesqueira e Marinha, Avenida Mortalla Mohamed, Ilha de Luanda, Angola.

² Instituto Nacional de Investigação Pesqueira e Marinha.

³ Universidade Agostinho Neto.

Palavras-chave: Gestão das Pescas em Angola, Políticas das Pescas, Planos, Acesso a dados, Vigilância dos Navios.

RESUMO 28

Características e concentrações de microplásticos no conteúdo estomacal do carapau ao longo da costa de Angola

Conrad Sparks¹, Paulo Coelho², Stela Pedro³, Geraldina José⁴, Filomena Vaz-Velho⁵ and Suzana Nicolau⁶

Informações sobre microplásticos (MPs) em países africanos são escassas. Aqui apresentamos um primeiro relatório de linha de base de MPs em carapau (*Trachurus capensis* and *Trachurus trecae*) da costa angolana. Os peixes foram coletados em quatro estações offshore no Navio de investigação, Dr. Fridgof Nansen, em Outubro de 2017. Um total de 122 MPs foram colectados em 107 estômagos de peixes. Os MPs médios (\pm DP) registrados foram de $2,66 \pm 2,35$ MPs/peixe individual, variando de 1 a 11 partículas por peixe. Foram encontradas correlações negativas significativas entre o peso do peixe (g) e MPs por peixe. Mais de 95% das MPs eram fibras e as principais cores registradas foram transparentes (47%) e azul escuro (31%). A análise de espectroscopia de infravermelho por transformada de Fourier (FT-IR) indicou que as fibras naturais (28%), poliamidas (PA) (28%) e Polietileno tereftalato

¹ Department of Conservation and Marine Sciences, Cape Peninsula University of Technology, PO Box 652, Cape Town, 8000, South Africa.

² Fisheries and Marine Research, Ministry for Fisheries and Marine, Resources, Mortala Mohamed Avenue, ilha de Luanda C.P 2601 Luanda, Angola.

³ Fisheries and Marine Research, Ministry for Fisheries and Marine, Resources, Mortala Mohamed Avenue, ilha de Luanda C.P 2601 Luanda, Angola.

⁴ Department of Biology and Conservation of Marine Resources, National Institute for Fisheries and Marine Research, Ministry for Fisheries and Marine Resources, Mortala Mohamed Avenue, ilha de Luanda, Angola.

⁵ Fisheries and Marine Research, Ministry for Fisheries and Marine, Resources, Mortala Mohamed Avenue, ilha de Luanda C.P 2601 Luanda, Angola.

⁶ Department of Oceanography and Marine Ecosystem Health, National Institute.

(PET) (22%) foram os materiais fibrosos mais comuns encontrados. Os resultados fornecem uma linha de base da contaminação de MP no Carapau de Angola e devem ser úteis para comparações feitas nos esforços de monitoramento.

Palavras-chave: Microplásticos; Carapau; recursos marinhos; Angola.

RESUMO 29

Contribuição para o conhecimento e caracterização das ervas marinhas da laguna do mussulo

João Mussambo Albino Lúcio¹

No âmbito do projecto LUANDA WATERFRONT, foi realizado o presente trabalho com o objectivo de caracterizar as pradarias de ervas marinhas, *H. wrightii*, existentes ao longo da faixa litoral que compreende a Laguna do Mussulo, Angola, com vista a descrever o estado da densidade e biomassa das ervas marinhas, bem como, identificar os organismos que se associam a fanerogâmica *H. wrightii* na Laguna. Para a efectivação deste trabalho foram realizadas duas campanhas de amostragem nos meses de Setembro e Novembro do ano de 2019. As amostragens foram realizadas em dois pontos originais subdivididos em cinco subpontos tendo totalizado, em cada campanha de amostragem, 3 amostras por cada ponto. As amostras biológicas foram colhidas por intermédio do tubo de amostragem de sedimento móvel (TASM), enquanto, para os dados abióticos da água como temperatura, salinidade, pH e oxigénio dissolvido foram obtidos mediante a imersão da sonda multiparamétrica, na água. Ainda, foram determinados os dados sedimentares e de matéria orgânica (%). As análises dos dados foram realizadas utilizando métodos univariados e multivariados no Software PRIMER 6 © Versão 6.1.6. As amostras de *H. wrightii* colhidas durante as campanhas de amostragem nas duas épocas, seca e chuvosa, revelaram que, em termos espaciais, a maior densidade média ocorreu na estação RM2 na campanha de Setembro (época seca), no entanto, em termos globais foi a época chuvosa que apresentou os maiores valores médios de brotações de *H.*

¹ Universidade de Agostinho Neto: Faculdade de Ciências Naturais, Departamento de Biologia.

wrightii. Os organismos associados a *H. wrightii* foram representados por algas, Rhodophyta e Chlorophyta, invertebrados do filo Molusca e Artropoda. A família Rodomelaceae foi a mais representativa do filo Rhodophyta com 147 indivíduos, enquanto a família Ulvaceae foi a única representante do filo Chlorophyta com 7 indivíduos. Por outro lado, o elenco faunístico mais representativo pertenceu ao filo Molusca com 45 indivíduos em relação ao filo Artropoda com 30 representantes apenas. Os índices de diversidade revelaram diferenças pouco significativas no que concerne a variação temporal dos dados amostrados, por outro lado a variação espacial não foi determinada devido ao tamanho da amostra obtida durante as campanhas. Mais estudos pormenorizados sobre as características morfológicas e genéticas da *H. wrightii* bem como a sua relação com as características da Laguna do Mussulo, são necessários para estudos posteriores.

Palavras-Chave: Pradarias, *Halodule wrightii*, lagunas, organism.

RESUMO 30

Incidência do Fitoplâncton Tóxico ou Nocivo na Baía de Luanda com impacto na saúde pública e na qualidade do ambiente¹

Sténia Costa², Filomena Magalhaes³ & Filomena Vaz-Velho⁴

O presente estudo tem como objectivo caracterizar as comunidades fitoplanctónicas da Baía de Luanda, com ênfase na investigação de espécies potencialmente tóxicas, para a saúde humana e para o ecossistema aquático. Para tal, foi analisada a composição, densidade e diversidade das comunidades fitoplanctónicas, caracterizadas as microalgas potencialmente tóxicas entre 2019 e 2021 e a presença de biotoxinas em moluscos bivalves em Março e Maio de 2021. As comunidades fitoplanctónicas incluíram sete classes, sendo dominadas por Dinophyceae, mas com as diatomáceas apresentando a maior riqueza taxonómica. Os valores de diversidade indicam que a área pode ser considerada de poluição moderada, mas em vias de poluição elevada. A equitabilidade indica a existência de grandes variações espaciais e temporais na distribuição dos taxa. Foram observadas diatomáceas consideradas como potencialmente nocivas ou tóxicas, produtoras de biotoxina causadora da Síndrome Amnésica, associadas à Síndrome paralisante e Síndrome diarreico. A presença de vestígios de Envenenamento Diarreico Por Moluscos (DSP) aponta para a

¹ Departamento de Oceanografia e Saude do Ecossistema Marinho; Instituto Nacional de Investigacao Pesqueira e Marinha, CP 2601, Avenida Mortalla Mohamed, Ilha de Luanda, Angola.

² Instituto Nacional de Investigacao Pesqueira e Marinha.

³ Universidade de Lisboa.

⁴ Instituto Nacional de Investigacao Pesqueira e Marinha.

necessidade de monitorizar os moluscos bivalves na Baía de Luanda, de modo a garantir a segurança alimentar da população. Assim, a presente pesquisa permitiu contribuir com subsídios para o conhecimento das características das comunidades fitoplanctónicas da Baía de Luanda, onde há carência de estudos relacionados com a avaliação da qualidade da água, e aprofundar o conhecimento sobre a relação entre este recurso natural, a saúde e a qualidade de vida humana, sobretudo no que se refere aos níveis de contaminação por toxinas em moluscos bivalves.

Palavras-chave: Floração, bioindicador, qualidade ambiental, gestão ambiental moluscos bivalves.

RESUMO 31

Modelo de Financiamento da Ciência, através da Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico de Angola

Carlos Tuti¹, Mário Fresta²

Dada a importância do investimento em Ciência, Tecnologia e Inovação para o crescimento e diversificação económica de uma região ou País, Gonçalves & Silva (2017). Neste sentido a Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNDECIT), criada pelo Decreto Presidencial n.º 178/21 de 16 de julho, tem a missão de implementar as políticas de ciência, tecnologia e inovação, “mobilizar, captar e gerir os recursos financeiros necessários provenientes do orçamento geral do estado (OGE), assim como aqueles extra do OGE para apoiar as actividades de investigação científica e desenvolvimento de interesse para Angola. A FUNDECIT, no seu primeiro ano de existência em 2022, lançou através de concurso publico (Editais) para financiamento projectos de investigação científica e de fomento institucional. Estes editais, são abertos (qualquer candidatura), domínios do saber, de todas as instituições e investigadores tanto publico como privado do sistema nacional de ciência, tecnologia e inovação. Apesar os editais serem abertos, a Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, define algumas áreas que são de incidência, onde se prestou maior atenção, e definidas como prioritárias, nomeadamente; Educação, Cultura e Formação Profissional; Ensino Superior; Agricultura e Pescas;

¹ FUNDECIT.

² FUNDECIT.

Telecomunicações e Tecnologias de Informação; Indústria, Petróleo, Gás e Recursos Naturais; Saúde; Recursos Hídricos; Energia; e Ambiente

Referências

Diário da República, 1ª série, nº 133. Decreto Presidencial nº 178/21.

Estatuto Orgânico da Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico, República de Angola

Diário da República, 1ª série, nº 137. Decreto Presidencial nº 201/11.

Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, República de Angola

Diário da República, 1ª série, nº 148. Decreto Executivo Conjunto nº

303/22, República de Angola

Gonçalves, B.S, Silva, S.E (2017). O Financiamento Público em

Ciência, Tecnologia e Inovação e o Desenvolvimento Regional, Universidade Federal de Alagoas, Universidade Federal da Bahia,

Brasil.

Palavras-Chave: Modelo, Financiamento da ciência, FUNDECIT, Angola.

RESUMO 32

Cabo Verde e a Agenda de Inovação conjunta União Africana (UA) - (União Europeia (UE): quando a Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI) significam impacte tangível sustentável

Luís Manuel Monteiro Alves¹

A Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI) são contribuintes essenciais para o desenvolvimento socioeconómico sustentável. Nesta visão, a cooperação em CTI é crucial para garantir ganhos mútuos a nível nacional, regional e continental.

A União Africana (UA) e a União Europeia (UE) mantêm uma cooperação de longa data em Investigação e Inovação (I&I), que é regida pelo Diálogo Político de Alto Nível sobre CTI. Neste quadro, a primeira Reunião Ministerial de I&I UA-UE, ocorrida em julho de 2020, reconheceu a necessidade de traduzir melhor os esforços de I&I em negócios e oportunidades de emprego em África e na Europa. Os ministros concordaram em desenvolver uma “Agenda de Inovação UA-UE” com o objetivo de transformar os investimentos em I&I em produtos, serviços e empregos tangíveis. Esta Agenda de Inovação UA-UE propõe objetivos específicos com ações de curto, médio e longo prazo para todas as quatro áreas prioritárias da cooperação UA-UE em CTI, nomeadamente (i) Saúde Pública, (ii) Transição Verde, (iii) Inovação e Tecnologia e (iv) Capacidades para a Ciência.

Visando aumentar a conscientização sobre a Agenda de Inovação UA-EU, uma consulta pública ocorreu sobre o seu documento

¹ Professor, Universidade Lusófona – Lisboa. Presidente do Conselho Geral da Universidade Técnica do Atlântico, São Vicente – Cabo Verde.

de trabalho, a qual terminou em 30 de junho de 2022. Esta consulta recolheu feedback e contribuições de cidadãos, partes interessadas e suas respectivas organizações, por meio de inquéritos online. Isso foi feito para garantir que a Agenda vai de encontro às necessidades reais não atendidas no terreno, para maximizar as chances de proporcionar um crescimento sustentável e inclusivo na África e na Europa. A Agenda de Inovação UA-EU já foi aprovada, estando neste momento a decorrer o projeto piloto “Reforço das capacidades de inovação das Instituições Africanas de Ensino Superior (IES) e Centros de Investigação em apoio à Agenda de Inovação UA-EU. Cabo Verde, estando atualmente na elaboração e implementação dos seus Programa Nacional de Ciência e Plano Estratégico de Ciência, Tecnologia e Inovação, poderá beneficiar muito das correntes ações da EU no tocante à colaboração com a UA, nesses domínios. De notar que Cabo Verde é um dos 4 países da África Subsaariana escolhidos pela EU na implementação do projeto piloto.

RESUMO 33

As representações sociais da Internet no ensino em Cabo Verde: o caso de três escolas secundárias da cidade da Praia

Lucilene Gomes¹, Luciano Moreira² e Carla Morais³

A integração da Internet na educação vai para além da sua difusão e uso, abrangendo processos de assimilação que contribuem para moldar o objeto. Variações na sua compreensão e uso, baseadas em configurações contextuais, podem ser analisadas através da Teoria das Representações Sociais, explorando diferentes perceções e posicionamentos de grupos sociais na integração da Internet. Apesar da relevância apontada pela literatura, são poucos os estudos que abordam a Internet e suas constantes mudanças sob a perspetiva dessa teoria.

Esta investigação visa explorar as representações sociais da Internet na educação em Cabo Verde, através de um estudo extensivo envolvendo três escolas secundárias da cidade da Praia, tendo sido inquiridos, através de um questionário, 326 alunos do 11.º e 12.º anos. O objetivo foi captar as representações, compreender como se organizam e analisar os possíveis contrastes entre os grupos sociais estudados, com base na abordagem societal das representações sociais.

Os resultados sugerem que as representações se organizam segundo os eixos conteúdo-meio e tecnologia-efeito, sendo que variáveis como a escola e o local de residência, entre outras, aparecem

¹ DEI – Departamento de Engenharia Informática, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Porto, Portugal.

² CETAPS – Centre for English, Translation, and Anglo-Portuguese Studies, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Porto, Portugal.

³ CIQUP, Institute of Molecular Sciences (IMS), Unidade de Ensino das Ciências, Departamento de Química e Bioquímica, Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, Porto, Portugal.

significativamente associadas ao campo semântico. Isso sugere a existência de divergências entre grupos sociais naturais.

Estes resultados contribuem para a literatura, ainda escassa, sobre as representações sociais da Internet e permitem uma compreensão mais sólida das percepções, ideias e experiências atuais dos alunos com a ferramenta nesse contexto. São também relevantes para a compreensão da integração da Internet nos países africanos em desenvolvimento, podendo iluminar o caminho para uma integração mais eficiente e sustentável nesses contextos.

Palavras-chave: Representações Sociais; Internet; Educação; Cabo Verde.

RESUMO 34

A violência doméstica as suas implicações no processo de ensino e aprendizagem nos alunos do Liceu nº 5112 do Capalanga-Viana

Fátima Tomás Dias dos Santos Gama, Mestre

Este artigo científico apresenta um estudo descritivo exploratório com abordagem qualitativa sobre as implicações da violência doméstica no processo de ensino e aprendizagem de alunos do Liceu nº 5112 do Capalanga-Viana. A pesquisa teve como objetivo compreender os efeitos dessa forma de violência na vida escolar e emocional dos alunos, usamos uma amostra de dois alunos que foram vítimas de violência doméstica. O estudo foi realizado por meio de entrevistas semi-estruturadas, observações e análise documental. Os participantes foram selecionados por conveniência, considerando a sua disponibilidade e consentimento para participar da pesquisa. Os dados recolhidos foram analisados utilizando a análise de conteúdo, buscando identificar padrões, temas e categorias relevantes. Os resultados revelaram que os alunos vítimas de violência doméstica enfrentam diversas dificuldades no processo de ensino e aprendizagem. Eles apresentaram sintomas de stress, ansiedade, baixa auto-estima, dificuldades de concentração e baixo aproveitamento. Além disso, a violência doméstica afectou negativamente sua motivação para estudar, o relacionamento com colegas e professores, e sua participação nas actividades escolares. Foi identificado que a violência doméstica cria um ambiente familiar disfuncional, onde os alunos são expostos a conflitos constantes, violência física, moral e psicológica, o que prejudica sua saúde mental

e emocional. Esses factores têm impacto directo na sua capacidade de aprender e se desenvolver na vida escolar. Diante desses resultados, é essencial que o Liceu 5112 do Capalanga-Viana adopte medidas de apoio e suporte aos alunos vítimas de violência doméstica. Isto inclui a implementação de programas de conscientização, capacitação dos professores para identificar sinais de violência doméstica e estabelecer uma rede de apoio multidisciplinar para atender às necessidades emocionais e estudantil desses alunos.

Palavras-chave: Violência doméstica, Ensino e aprendizagem e Alunos.

RESUMO 35

Proposta de um Atlas Bilingue Português/Kimbundu de Anatomia Humana Proposal for a Bilingual Portuguese/Kimbundu Atlas of Human Anatomy

Prof^a. Doutora Ana Pita Grós Martins da Silva¹

Este trabalho tem como temática central “*Proposta de um Atlas Bilingue Português/Kimbundu de Anatomia Humana*”. Trata-se de uma investigação interdisciplinar, envolvendo as áreas de Linguística, Medicina e Informática. A pesquisa centra-se na perspectiva de contribuir para a promoção e diversificação de teorias e métodos de ensino articulados à Didática do Ensino do Português Língua Segunda no sistema de ensino geral, assim como na valorização e promoção das línguas angolanas. Preocupamo-nos com questões relacionadas com a dualidade do signo: significado- significante, o que implica o estudo de questões concetuais, nocionais, referenciais e semânticas, no âmbito da problemática da estruturação do léxico das áreas escolhidas. Pensamos que o trabalho será bastante interessante pois, contribuirá para a falta de informação que se sente ao nível familiar e escolar de assuntos relacionados à anatomia do corpo humano no esclarecimento completo da sua constituição e funcionamento do corpo, salvaguardando os possíveis fenómenos sociais ligados à violência sexual infantil no nosso país, assim como, na proteção, diagnóstico e cura de certas doenças. Assim sendo, a Anatomia Humana constitui uma oportunidade de estímulo para o ensino- aprendizagem. O estudo bilingue da Anatomia Humana é imprescindível para o conhecimento e compreensão do

¹ Professora Associada da Faculdade de Humanidades da Universidade Agostinho Neto.

corpo humano como um todo, quando a língua materna dos alunos é diferente do idioma de ensino. Assim, torna-se eficaz a interação e imersão do educando em todas as estruturas e características de cada um dos órgãos, ou partes, como meio essencial para promover a vida, prevenir, cuidar e curar os males enquanto técnica, arte e ciência

Palavras-chave: Atlas, Anatomia, Ensino, Bilingue e Língua Segunda.

RESUMO 36

A Educação como propulsor do desenvolvimento sustentável – caso da sociedade cabo-verdiana

Judite Nascimento¹

“A presente comunicação tem como objetivo despoletar uma reflexão sobre o papel da Educação no processo de desenvolvimento sustentável das sociedades. A autora pretende começar por refletir sobre os conceitos fundamentais e depois analisar algumas experiências positivas, que testemunham da relevância da Educação, nos diferentes níveis de ensino, identificando 3 instituições de níveis de ensino diferentes, na cidade da Praia, introduzindo o debate sobre a sua relevância social, económica e cultural, na sociedade cabo-verdiana. Trata-se de uma pesquisa exploratória e teórica, que deverá ser o substrato para um futuro estudo mais aprofundado e prático. A metodologia a ser utilizada será essencialmente a revisão bibliográfica e análise das estatísticas disponíveis. A meta final é produzir um artigo com uma revisão teórica profunda sobre a temática em análise, contribuindo para o enriquecimento do debate”.

¹ Universidade de Cabo Verde.

RESUMO 37

A inclusão educativa e qualidade de vida de alunos com necessidades educativas especiais como um fenómeno social e complexo em Ndalatando

Professor Doutor Valdmir Gamboa

Compreendendo a inclusão como um fenómeno social complexo, que depende principalmente do planeamento e capacidade dos agentes envolvidos no processo, o presente trabalho de pesquisa qualitativa teve como objectivo contribuir para clarificar e enriquecer o conhecimento sobre as atitudes dos professores em Ndalatando face à inclusão educativa, e dar a conhecer a forma como se está a processar a inclusão educativa dos alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE) em Ndalatando. Participaram da pesquisa doze professores que tinham alunos com NEE nas turmas que leccionam. Utilizámos a entrevista semi-estruturada individual, com questões abertas, para recolha da informação, que foi examinada mediante análise de conteúdo e organizada em categorias, a partir do conceito de inclusão educativa. Os resultados obtidos mostraram que os professores têm a percepção do que é inclusão educativa e que, na generalidade, manifestam atitudes positivas face à inclusão de alunos com NEE nas escolas em Ndalatando, embora apresentem muitas restrições quanto à implementação da inclusão. Essas restrições são mais influenciadas pela falta de recursos humanos e materiais, do que por factores relacionados com os próprios professores, nomeadamente, atitudes e práticas inclusivas e a necessidade de formação específica na área das NEE. Os professores consideram que as escolas ainda não estão preparadas para a concretização da filosofia inclusão educativa.

Palavras-chave: **Necessidades** Educativas Especiais; Inclusão; inclusão educativa e atitudes.

RESUMO 38

A cultura científica dos professores angolanos e os desafios da melhoria da qualidade do ensino em Angola: o caso dos docentes formados pelo Programa Nacional de Formação e Gestão do Pessoal Docente (PNFGPD)

Mbangula Katúmua¹

Este texto aborda a cultura científica dos professores angolanos e os desafios enfrentados na melhoria da qualidade do ensino em Angola. A cultura científica dos professores desempenha um papel fundamental na formação de estudantes com habilidades científicas sólidas e no desenvolvimento de uma sociedade baseada no conhecimento. O estudo foi realizado por meio de revisão bibliográfica e análise quantitativa de inquéritos aplicados aos professores angolanos que beneficiados pelos Programa Nacional de Formação e Gestão do Pessoal Docente, promovido pelo governo de Angola.

Os resultados revelam que o nível de cultura científica dos professores angolanos não é suficiente, face aos desafios da qualidade do ensino, devido a fatores como a formação académica, recursos disponíveis, incentivos institucionais e apoio governamental. Os professores apontaram a falta de infraestrutura adequada, incluindo laboratórios e equipamentos científicos, bem como a escassez de materiais didáticos atualizados, como entraves significativos para o ensino de qualidade. Além disso, a falta de oportunidades de desenvolvimento profissional e de incentivos para aprimorar as habilidades científicas

¹ Doutorado em Sociologia pelo Instituto Universitário de Lisboa. Frequenta o programa de pós-doutoramento em Ciências de Educação na Universidade de Aveiro.

limita a capacidade dos professores de adotar metodologias de ensino inovadoras e promover o pensamento crítico e a resolução de problemas entre os estudantes.

A dificuldades de acesso ao financiamento para pesquisa e a ausência de uma cultura de pesquisa nas instituições de ensino também dificultam a incorporação de práticas científicas no currículo. É essencial promover programas de capacitação de qualidade, oferecer suporte institucional e incentivar a colaboração entre as instituições de ensino e os centros de pesquisa para fortalecer a cultura científica dos professores. O envolvimento dos professores em comunidades científicas e a criação de redes de compartilhamento de boas práticas são cruciais para fortalecer a cultura científica e a melhoria contínua do ensino em Angola.

Em resumo, a cultura científica dos professores angolanos ainda está aquém do desejado, tendo em conta o papel central que desempenha na melhoria da qualidade do ensino em Angola. Para superar os desafios, é necessário investir em infraestrutura, recursos e capacitação profissional, além de incentivar uma cultura de pesquisa e inovação no contexto das instituições de ensino.

RESUMO 39

Gestão curricular como substância e função dos institutos técnico privado de saúde em Luanda

Faustino Moma Tchipesse¹, Miguel Divovo²

O estudo visa analisar a dimensão fundamentativa do currículo e seus níveis de objectivação e concretização curricular. Dada a pertinência dos estudos curriculares, o contexto escolar e a sua função social, o presente estudo busca dar resposta a seguinte indagação: *Qual é a dimensão fundamentativa do currículo e de que forma o Estado define os níveis de objectivação e concretização das políticas pública educativas?* O currículo representa a caminhada que o sujeito irá fazer ao longo de sua vida escolar, tanto em relação aos conteúdos apropriados, quanto às actividades realizadas sob a sistematização da escola. Por esta razão a compreensão de que “a escolaridade é um percurso para alunos/as, e o currículo é seu recheio, seu conteúdo, o guia de seu progresso pela escolaridade”. A pesquisa é de abordagem qualitativa, desenvolvida através de pesquisa bibliográfica exploratória. Com esta pesquisa se espera professores, educadores, tutores, facilitadores, pais e encarregados de educação, directores, equipe escolar, reflectam sobre a prática pedagógica e a teoria curricular estabelecida nas escolas e na formação social, cultural, afectiva e humana de todos os estudantes. O

¹ Mestre em Ciências da Educação pela Universidade de Desarrollo Sustentable-UDS-Assunção/Paraguai. Licenciado em Pedagogia pela Universidade católica de Angola-UCAN, no Instituto Superior Dom Bosco-ISDB. É Vice-presidente do Conselho Científico da Associação dos Investigadores e Filósofos Angolanos-AIFA. Docente, pesquisador e escritor.

² Mestre em Educação especialidade em Currículo e Comunidade Educativa-Universidade do Chile, Instituto Nacional de Avaliação, Acreditação e Reconhecimento de Estudos do Ensino Superior, Departamento de Auto-avaliação das Instituições de Ensino Superior.

estudo conclui que face a crescente necessidade, interesse e desejo de se preparar um sujeito histórico-social, íntegro, que tenha dimensão humana desenvolvidas (cognitiva, psicomotora e afectiva) é necessária a luta não só contra as atuais ergonomias da sala de aula, mas também, garantir que o processo de desenho, desenvolvimento e avaliação do currículo seja centrado no desenvolvimento do conhecimento, habilidades, atitudes, valores e ética.

Palavras-chave: Currículo; Concretização Curricular; Chave; política Curricular.

RESUMO 40

Promover competências de pensamento crítico e criativo no ensino superior: Um contributo para o desenvolvimento sustentável

Engrácia Mateus

As competências de pensamento crítico e criativo são necessárias na gestão diária das nossas vidas. Dada a sua importância, ela deve ser promovida desde a educação de infância ao ensino superior, devendo conduzir os indivíduos a ter uma mente aberta, sistemática, disposta a questionar, responder perguntas difíceis e usar razões e evidências. Hoje os empregadores, educadores e políticos continuam a endossar o desenvolvimento do pensamento crítico e criativo dos alunos como uma prioridade educacional essencial. O mundo precisa cada vez mais de pessoas que saibam tomar decisões que impliquem pensamento crítico e criativo. Trata-se de um estudo de reflexão teórica que visa a partir da revisão narrativa da literatura refletir sobre a importância da promoção do pensamento crítico e criativo no ensino superior e suas implicações no alcance do desenvolvimento sustentável local e global.

Palavras-chave: Pensamento crítico, pensamento criativo, desenvolvimento sustentável, educação.

RESUMO 41

Empoderamento de Mulheres por meio de Literacia: Efeitos na saúde Materno Infantil em alguns Municípios do Uíge. (Angola)

Eduardo David Ndombele, Ph.D

A presente comunicação que se pretende apresentar no Congresso Internacional Ciência, Inovação e Desenvolvimento na Lusofonia de 18 a 20 de outubro de 2023 em Cabo Verde, constitui de persi um relato que problematiza a questão da alfabetização de mulheres adultas na Província do Uíge, norte de Angola. A sua abordagem tomará como referência as mulheres que ocorrem nos diferentes centros maternos infantis do Uíge, nomeadamente nos municípios de Quitexe, Buegas, Milunga e Quimbele, Cangola.

Objectivo: o **principal objectivo** desta comunicação será de: Empoderar as mulheres por meio da literacia. Mulheres com um nível mais avançado de literacia apresentam, geralmente, um bom nível de cuidados materno infantil e uma boa capacidade de entender e agir consoante as informações que obtém de forma autónoma por exemplo programar quantos filhos terá, quando e como os terá, escolher entre ter ou não ter filhos, de acordo com seus planos e expectativas. Nesta imersão teórica buscou-se agregar o conceito de literacia: Saber ler, escrever e contar.

Método: usaremos o método quantitativo centralizada na obtenção de informações por meio de ferramenta como questionário com intuito de alcançar uma compreensão qualitativa dos efeitos da falta de literacia na vida da mulher.

Resultados: Num primeiro momento, serão apresentados os dados relativos ao questionário dirigido as mulheres adultas que aderem as consultas pré -natais, consultas de puericultura, vacinação e planeamento familiar nos centros maternos infantis de 5 municípios.

Conclusão: o empoderamento das mulheres adultas por meio de literacias nas localidades supracitadas poderá ampliar às informações sobre os métodos anticonceptivos e a técnica de utilização dos mesmos, prevenindo gestações indesejadas, abortos. Cuidados as crianças nos primeiros 5 anos de vida.

Palavras-chave: literacia, Mulheres, Saúde, Uíge.

RESUMO 42

Desafios socioeconómicos à igualdade de género em África

Teresa Damásio, David Ruah, Grupo Lusófona

O objetivo do presente *paper* é o de analisar os desafios que delimitam a correlação entre igualdade de género e desenvolvimento económico no continente africano. Segundo o relatório publicado pela OCDE (2021), apenas 54% de mulheres africanas contribuem para a produtividade laboral, comparativamente com 73% dos homens, estabelecendo-se assim aproximadamente uma diferença de 20% no acesso à igualdade de direitos laborais entre homens e mulheres. Consequentemente, a estrutura do *paper* basear-se-á na seguinte lógica: em primeiro lugar, analisar-se-á a informalidade dos vínculos laborais como desafio estrutural à igualdade de género, associando tal informalidade à precariedade e inexistência de vínculos contratuais, tendo como evidência que 90% das mulheres em África têm vínculos laborais informais, comparativamente com 83% dos homens (OCDE, 2021).

Em segundo lugar, explorar-se-á o acesso reduzido a oportunidades de empreendedorismo e investimento como constrangimento à possibilidade de emancipação económica da mulher na criação do próprio negócio. Em terceiro lugar, examinaremos o estatuto social da mulher como cuidadora doméstica de crianças e idosos, através de normas tácitas que a anulam como ativo no mercado laboral africano. Tal afirmação evidencia-se pela percentagem de 25% de mulheres que são simultaneamente trabalhadoras e cuidadoras domésticas, comparativamente com apenas 9% de homens (OCDE, 2021).

Por fim, analisaremos, não só, a existência de uma segregação horizontal da mulher aliada à existência de instituições sociais discriminatórias, como ainda, boas práticas de políticas públicas africanas na área da igualdade laboral.

Palavras-chave: igualdade de género, desenvolvimento económico, políticas públicas.

RESUMO 43

Estigmatização de deficientes físicos em Luanda e o seu impacto socio-económico

Paulo António Lucas¹

O presente estudo tem como principal escopo o cumprimento de um requisito académico no âmbito do doutoramento em ciências sociais da Faculdade de Ciências Sociais da Universidade Agostinho Neto. A escolha do tema foi deliberada, na medida em que se entende que a estigmatização é um mal social. As consequências negativas do fenómeno “estigma” são efectivamente um grande problema social, pois que na verdade ela se radica na “estereotipação” dos indivíduos em função de algumas características concretas, como raça, crença, proveniência social ou outra. As diferentes correntes teóricas de estigmatização sobretudo a de Goffman se referem que o fenómeno da estigmatização causa de modo geral exclusão do individuo, pobreza, vulnerabilidade e outros males sociais. Apostamos num estudo qualitativo por entender que um fenómeno como esse deve ser compreendido de maneira holística por forma a permitir as melhores maneiras de o corrigir. As entrevistas aplicadas aos sujeitos de estudo permitiram aferir importantes constatações. Do ponto de vista das consequências socioeconómicas, ficou claro que os sujeitos do estudo não nasceram com as deficiências que apresentam foram adquirindo ao longo das mais diversas situações (guerra, doença, acidente, etc.), do ponto de vista da sua inserção no mercado formal do trabalho encontra-

¹ Licenciado em Comunicação Social, Mestre em Ciência Política e Administração Pública, estudante do doutoramento em Ciências Sociais da Universidade Agostinho Neto (Luanda-Angola).

se bastante dificultada, nenhum deles se encontra a prestar trabalho em empresas ou organizações públicas ou privadas, dificultando desse jeito a sua sustentabilidade económica, bem como das suas famílias e ao mesmo tempo, dificultando o acesso dessas famílias no sistema financeiro e bancário, tornando-os pessoas vulneráveis e excluídos.

Palavras-chave: estigmatização, vulnerabilidade social, deficientes físicos.

COMISSÃO DE HONRA

Nº	PERSONALIDADES	FUNÇÃO
1	Doutor José Maria Pereira Neves	Presidente da República de Cabo Verde
2	Prof. Doutor Marcelo Rebelo de Sousa	Presidente da República de Portugal
3	Prof. Doutor Carlos Alberto Delgado	Reitor da Universidade Lusófona de Cabo Verde
4	Prof. Doutor Manuel de Almeida Damásio	Presidente do CA da COFAC
5	Doutora Esperança Maria Eduardo Francisco da Costa	Vice-Presidente da República de Angola
6	Doutor Jorge Carlos de Almeida Fonseca	Ex-Presidente da República de CV e Académico
7	Dr. José Ulisses Correia e Silva	Primeiro Ministro de Cabo Verde
8	Dr. Amadeu João da Cruz	Ministro da Educação e Ensino Superior
9	Prof. Doutor Edgar Leite	Sub Secretário de Estado de Ensino Superior e Tecnologia do Rio de Janeiro - Brasil
10	Abraão Aníbal Barbosa Vicente	Ministro do Mar, da Cultura e das Indústrias Criativas
11	Prof.º Doutor Eurídice Monteiro	Secretária de Estado do Ensino superior de Cabo Verde
12	Prof. Doutor Gabriel Fernandes	Reitor da Uni Santiago
13	Prof. Doutor Albertino Lopes da Graça	Reitor da Uni-Mindelo
14	Prof.º Doutora Joanita Rodrigues	Reitora da Unipiaget
15	Prof. Doutor João Soares Martins	Reitor da Universidade Nacional de Timor Leste
16	Prof. Doutor Artur Correia	Reitor da ÚNICA
17	Prof. Doutor João do Monte Duarte	Reitor da UTA
18	Prof. Doutor José Augusto Lopes da Veiga	Presidente do ISCEE

19	Doutor Zacarias da Costa	Secretário Executivo da CPLP
20	Padre Paulo Borges Vaz	Dir. Interino da EU Católica de Cabo Verde
21	Eng. Carlos Tavares Pina	Presidente do NOSI
22	Dr. Jorge Pimenta Maurício	Presidente da Câmara de Comércio de Barlavento
23	Dr. Júlio Augusto Pires Almeida	Presidente do CA da ZEEM-SV
24	Dr. Pedro Lopes	Secretário de Estado da Economia Digital
25	Dr. José António dos Reis	Investigador e ativista Social
26	Prof. Doutor Arlindo Barreto	Reitor da UNICV
27	Dr. Miguel Monteiro	Presidente da Bolsa de Valores de Cabo Verde
28	Prof ^ª Doutora Dora Oriana Pires	Investigadora da UNICV
29	Dra. Cristina Isabel Duarte	Repr. do Secretário Geral da ONU para a África
30	Doutora Nádia Monacelli	Investigadora da Universidade de Parma Itália
31	Prof. Doutor Pedro Magalhães	Reitor da Universidade Agostinho Neto
32	Senhor Augusto Vasconcelos Lopes	Empresário
33	Prof. Doutor Wladimir Augusto Correia Brito	Professor Investigador
34	Prof ^ª Doutora Teresa Damásio	Presidente da Assembleia Geral da COFAC
35	Prof. Doutor José Bragança de Miranda	Reitor da Universidade Lusófona de Portugal
36	Eng. ^º Jorge Pedro Maurício dos Santos	Ministro das Comunidades
37	Doutor Zacarias da Costa	Secretário Executivo da CPLP
38	Prof. Doutor Rui Jandim	Reitor da Universidade Lusófona da Guiné Bissau

COMISSÃO CIENTÍFICA

Presidência:

Paulo Mendes Pinto

Aquilino Varela

Nº	PERSONALIDADES	FUNÇÕES
1	Professor Doutor Wlodziemierz Jozef Szymaniak	Professor e Investigador Universitário da Uni-Piaget
2	Professora Doutora Dominika Swolkien	Pró-Reitora para a investigação e pós graduação da Uni-CV
3	Professor Doutor Paulino Fortes	Professor e Investigador Universitário da Uni-CV
4	Professor Doutor José Pedro Duarte Fonseca	Professor e Investigador Universitário da UTA
5	Professora Doutora Yara Rodrigues	Professora e Investigadora Universitária da UTA
6	Professora Doutora Eugénia da Luz	Professora e Investigadora Universitária - Brasil
7	Professor Doutor Estanislau Lima	Professor e Investigador Universitário da UTA
8	Professora Doutora Judite Nascimento	Professora e Investigadora Universitária da Uni-CV
9	Professora Doutora Celeste Fortes	Professora e Investigadora Universitária da Uni-CV
10	Professor Doutor Manuel Brito Semedo	Professor e Investigador Universitário da Uni-CV
11	Professor Doutor António Correia e Silva	Professor e Investigador Universitário da Uni-CV
12	Professora Doutora Raffaella Gozzelino	Investigadora e Professora Universitária na diáspora
13	Professor Doutor José Carlos dos Anjos	Professor e Investigador Universitário - Brasil
14	Doutor Carlos Monteiro	Presidente do Parque Tecnológico
15	Mestre Énio da Cruz	Professor e Investigador Universitário da ULCV
16	Professor Doutor João Filipe Fonseca	Professor e Investigador Universitário do IST Portugal

17	Professor Doutor Luís Manuel Alves	Professor e Investigador Universitário do IST Portugal
18	Professor Doutor Nardi Sousa	Professor e Investigador Universitário da Uni-Santiago
19	Professor Doutor Graciano Nascimento	Professor e Investigador Universitário da Uni-Mindelo
20	Engenheiro Bruno Faria	Diretor de Geofísica e Delegado Norte do Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica (INMG)
21	Professora Doutora Patrícia Dantas dos Reis	Professora e Investigadora da Universidade Única
22	Professora Doutora Inês Teixeira Alves	Professora e Investigadora Universitária da Uni-Piaget
23	Professora Doutora Elisa Silva	Pró-Reitora da IJLCV
24	Professor Doutor Bartolomeu Varela	Vice-Reitor da ULCV
25	Professor Doutor João Estêvão	Professor e Investigador Universitário na Diáspora
26	Professor Doutor António Teodoro	Professor e Investigador Universitário da ULHT Portugal
27	Professor Doutor José Gomes Pinto	Professor e Investigador Universitário da ULHT-Portugal
28	Professor Doutor Guilherme Costa	Professor e Investigador Universitário da ULHT-Portugal
29	Professora Doutora Diana da Silva Dias	Professora e Investigadora Universitária da ULHT-Portugal
30	Professor Doutor Carlos André Cavalcanti	Professor e Investigador Universitário - Brasil
31	Professor Doutor Luiz Eduardo Oliveira	Professor e Investigador Universitário - Brasil
32	Doutor Aquilino Varela	Investigador
33	Professor Doutor Paulo Mendes Pinto	Professor e Investigador Universitário da ULHT Portugal
34	Professor Doutor Afonso de Almeida	Vice-Reitor da UNTL Timor Leste

LISTA DOS PARTICIPANTES

Nº	Participantes	País
1	Lucilene Gomes	Cabo Verde
2	Teresa Victor	Angola
3	Eduardo Ndombele	Angola
4	Emídio Silva	Angola
5	Fernando Cugingo & Maria Amélia da Silva	Angola
6	Tiago João Muana	Angola
7	Kinsumba Pedro António	Angola
8	Fátima Gama	Angola
9	Fátima Gama	Angola
10	Carlos Tuti & Mário Fresta	Angola
11	Agostinho Sousa	São Tomé e Príncipe
12	Alzira Garcês	São Tomé e Príncipe
13	José Pedro de Barros Duarte Fonseca	Cabo Verde
14	Tommaso de Pippo	Angola
15	Manuel Seque	Angola
16	Luís Alves	Portugal
17	Martilene Santos	Guiné-Bissau
18	Teresa Damásio	Portugal

19	Ennio Cruz	Cabo Verde
20	Judite Medina Nascimento	Cabo Verde
21	Júlio Vigário e Júdice	Brasil
22	Valdmir Gamboa	Angola
23	MBangula Katumua	Angola
24	Pedro Almeida	Angola
25	Basilio Domingos	Angola
26	Paulo Brijonev	Angola
27	Faustuino Moma & Miguel Divovo	Angola
28	Sandra Neto de Miranda	Angola
29	Marisa Macuéria	Angola
30	Fátima Delicado	Angola
31	Adélia Barros & Aristóteles Amaro	Angola
32	Stela Pedro	Angola
33	Irene Mocambique & José Canhimbue	Angola
34	Suzana Nicolau	Angola
35	Wawingi António	Angola
36	Engrácia Mateus	Angola
37	João Mussambo Lúcio	Angola
38	Stenia Costa	Angola
39	Jocilene Gomes	Cabo Verde
40	Isata Lemba	Angola
41	Diana Dias	Angola

42	Mande Manuel Paulo	Angola
43	José Paulo Kai & Vencislau Quissanga	Angola
44	Eurídice Monteiro	Cabo Verde
45	Dr. Agnelo Sanches	
46	Raffaella Gozzelino	Portugal
47	Abrão Vicente	Cabo Verde
48	Edgar Leite	Brasil
49	Maria de Lurdes	Portugal
50	José Jorge Dias	Cabo Verde
51	Jesús Thomé	Angola
52	Dominika Swolkien	Cabo Verde
53	Hilarino da Luz	Portugal
54	Nardi Sousa	Cabo Verde
55	Bruno Faria	Cabo Verde
56	Mário Moutinho	Portugal
57	Carlos de Pina	Cabo Verde
58	Miguel Monteiro	Cabo Verde
59	Alcídio Lopes	Cabo Verde
60	Pedro Lopes	Cabo Verde
61	Eugénia da Luz	Brasil
62	Reitor da ULGB	Guiné Bissau
63	José Bragança da Miranda	Portugal
64	João do Monte Duarte	Cabo Verde

65	Joanita Rodrigues-Reitora da Uni-Piaget	Cabo Verde
66	Pedro Magalhães	Angola

Inquérito ao potencial científico de Cabo Verde

Estudo exploratório

Organização e leitura de Paulo Mendes Pinto e Aquilino Varela
(Gabinete de Investigação da Universidade Lusófona de Cabo Verde - GIUL-CV)

No âmbito do processo de lançamento do 1º Congresso Internacional: Ciência, Inovação e Desenvolvimento na Lusofonia, organizado pela Universidade Lusófona de Cabo Verde (ULCV), e a ter lugar em outubro de 2023, decidiu o Gabinete de Investigação da referida universidade lançar mãos a um breve estudo que ajudasse a criar um grupo de definições e de questões iniciais que fossem a base da escolha das problemáticas a serem propostas para reflexão e debate pelos investigadores.

Pretendia-se chegar junto do maior número possível de investigadores cabo-verdianos e realizar uma auscultação que permitisse dar voz a esses investigadores, lançando para quem está no terreno o repto para nos municiar com o conhecimento efetivo do potencial científico de Cabo verde.

Este levantamento e análise realiza-se no âmbito da preparação do I Congresso Internacional “Ciência, Inovação e Desenvolvimento na Lusofonia”, que decorrerá em outubro de 2023, na Universidade Lusófona de Cabo Verde.

Pedimos a colaboração de todos os investigadores cabo-verdianos através da resposta a este breve formulário, que nos ajudará a criar uma

imagem das áreas de investigação, preocupações e identificação de linhas de desenvolvimento.

O inquérito foi enviado para cerca de duzentos investigadores identificados através dos conhecimentos dos membros das comissões deste congresso. Obtivemos 56 respostas, mais de 25% do total, o que valida a amostra e nos dá um patamar de solidez na leitura apresentada.

Com um quadro tão significativo de respostas, podemos concretizar o objetivo principal deste inquérito: municiar a organização deste I Congresso de uma leitura que seja, de facto, imagem da realidade dos investigadores cabo-verdianos e, assim, nos permita compreender o que entendem sobre o lugar da Ciência para o desenvolvimento.

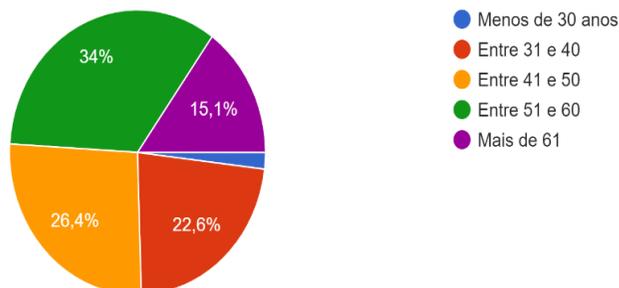
O inquérito foi anónimo e nenhum dado pessoal foi recolhido, assim como é impossível identificar os sujeitos das respostas.

1. Identificação

1.1. Idade

A idade dos inquiridos apresenta-se significativamente bem distribuída em quatro grupos da faixa etária. Contudo, um olhar mais cuidado mostra-nos duas características que importa analisar. Por um lado, a faixa com maior incidência é dos maiores de 51 anos, com 34% dos resultados e, por outro, a quase inexistência de investigadores abaixo dos 30 anos de idade.

Idade
53 respostas

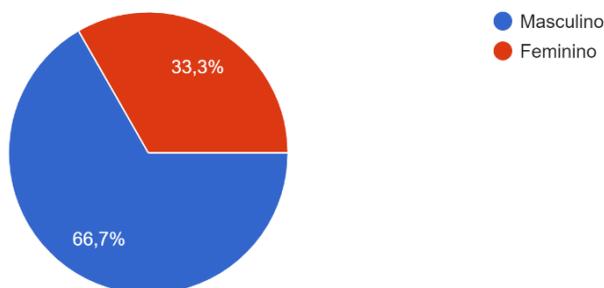


O quadro é francamente demonstrador de uma inversão do que seria uma tipologia mais coerente com um investimento sólido na investigação, em que teríamos uma faixa significativa de investigadores em formação, portanto, abaixo dos 30 anos de idade. Essa faixa, ao ser quase inexistente, revela que neste momento não está em formação uma geração que venha a dar o seu contributo, em termos de maturidade, no futuro.

1.2. Género

Um olhar para a questão relativa ao género também nos mostra um aspeto que merece atenção: o quadro as respostas ainda nos apresentam uma situação bastante marcada por uma desigualdade de género: os homens são quase 67% do total de inquiridos que responderam, contrariando em bastante o equilíbrio populacional de Cabo Verde onde as mulheres são 50,3% do total da população.

Género
54 respostas

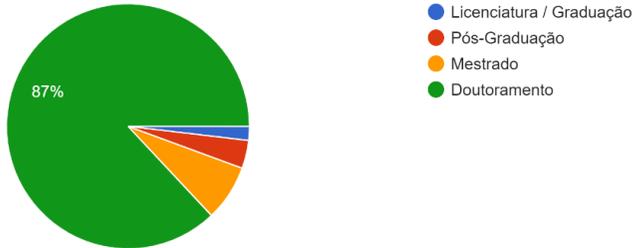


2. Graus académicos e trabalho em ciência

2.1. Posição face ao trabalho e à formação

A questão 1.1., centrada na idade dos inquiridos, é em parte consolidado na sua leitura através deste outro aspeto da caracterização geral. Como se pode constatar, 87% dos investigadores que respondera, a este estudo, dizem ser Doutorados. A faixa com o Mestrado é de apenas 7,4%, a que pode corresponder uma leitura que nos diz que os jovens investigadores em formação são muito escassos. Há, neste momento, poucos cientistas em formação, mostrando-nos este inquérito um desequilíbrio etário que merece respostas e políticas adequadas.

Qual o seu mais elevado grau académico?
54 respostas



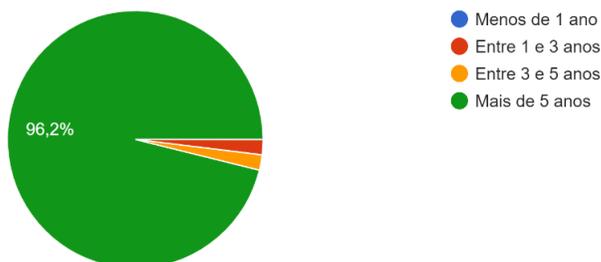
Confirmando a leitura antes avançada, verificamos que a esmagadora maioria dos inquiridos, mais de 96%, trabalha em ciência há mais de 5 anos, mostrando uma continuidade que verifica o facto de já serem, na sua maioria doutorados. Se não há jovens investigadores, também não há quem trabalhe em ciência há pouco tempo.

Quem trabalha em ciência há menos de cinco anos reúne em si apenas 3,8% do universo de respostas. Não poderíamos ter resultados mais claros na caracterização de um quadro onde a passagem geracional parece estar comprometida.

Quase todos os que se apresentam como investigadores, são Doutorados, têm, na sua maioria mais de 40 anos de idade, e trabalham há mais de cinco anos.

Há quantos anos trabalha em ciência?

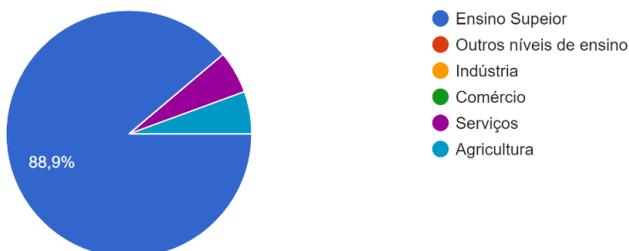
52 respostas



Corroborando as leituras anteriores, quase 90% dos inquiridos trabalha numa universidade, sendo quase inexistente outro quadro profissional. Verifica-se a ainda muito forte dependência da investigação dos órgãos mais tradicionalmente relacionados com a pesquisa. Não foram ainda dados os passos para que a investigação seja parte das empresas ou de outras entidades, sendo esse um dos grandes desafios.

Em que setor tem a sua atividade profissional de maior dedicação?

54 respostas

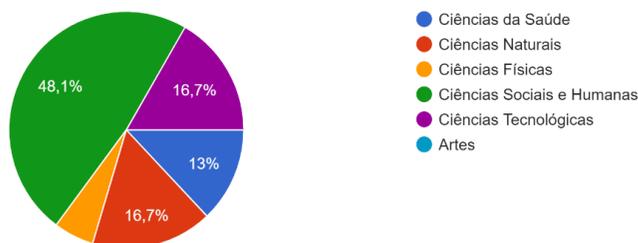


2.2. Áreas científicas e trabalho

O olhar para as áreas científicas dos investigadores é do máximo interesse. Com justificação na evolução histórica da investigação e do Ensino Superior, verifica-se que o campo lato das Ciências Sociais e Humanas ocupa quase 50% da atividade dos inquiridos, resultado do facto de terem sido estas as áreas de maior aposta nas primeiras dezenas de anos após a independência.

Contudo, esse grande peso é já contrabalançado com valores muito significativos nas outras áreas do conhecimento, tendo valores já interessantes as Ciências Naturais, as da Saúde, as Físicas e as Tecnológicas. Ver, mesmo, o significativo equilíbrio entre elas, imagem de uma capacidade instalada, da existência de uma massa-crítica, que pode abraçar projetos com vocações disciplinares muito diversos. A mão de obra de ciência é diversificada e, assim, com um potencial instalado muito bom.

Em que área desenvolve a sua atividade científica
54 respostas

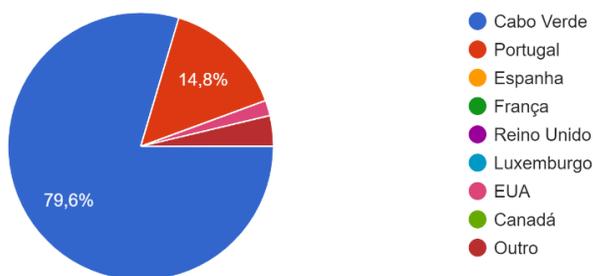


Com alguma naturalidade, verificou-se que a maioria dos investigadores trabalha em Cabo Verde e, na diáspora, é Portugal o primeiro destino. Contudo, este olhar apresentado neste gráfico, deve também corresponder a uma outra dimensão que nos escapa em parte: o número de investigadores cabo-verdianos em diáspora deve ser maior, falhando é as ferramentas para a eles ter acesso. De facto, apenas

conseguimos chegar a um muito reduzido número de investigadores no estrangeiro, através de um “passa palavra”, não existindo nenhum organismo que centralize essa informação e, assim, a agilize e otimize esse património riquíssimo que são os investigadores integrados noutros quadros de investigação mais desenvolvidos.

Em que país desenvolve a sua atividade científica

54 respostas

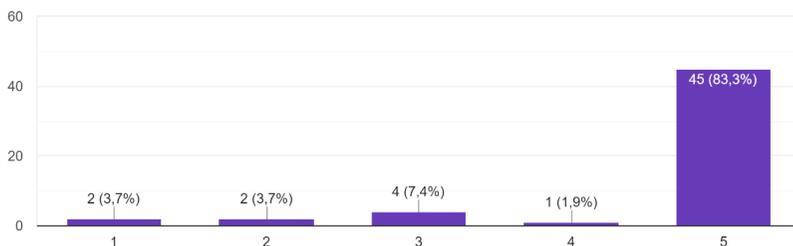


3. O valor da investigação e o desenvolvimento

No que respeita ao peso e ao lugar da investigação percebido, pelos próprios investigadores, para o desenvolvimento de Cabo Verde, os resultados são claros: 83,3% acha da máxima importância esse lugar. Temos valores residuais noutros valores, mas nada que altere uma leitura em que os investigadores encaram a sua atividade como altamente benéfica, mostrando-nos uma visão bastante contemporânea onde a inovação deve ser arte do projeto de uma sociedade.

Numa escala de 1 a 5, diga qual a importância que a Inovação e a Investigação têm para o Desenvolvimento de Cabo Verde?

54 respostas

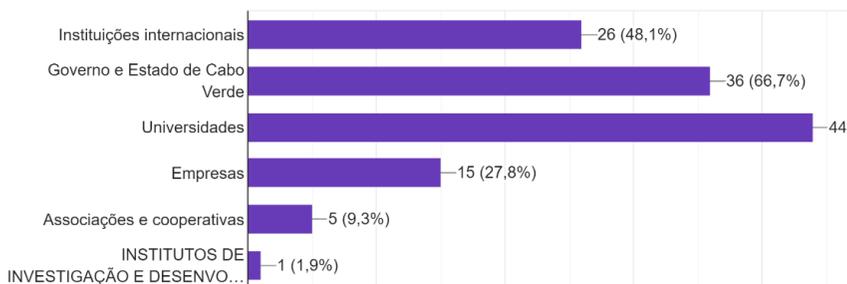


Mas, quando saímos desta questão muito genérica e aberta e perguntamos que entidades deveriam apoiar mais o desenvolvimento da comunidade científica em Cabo Verde, então o quadro muda um pouco, no sentido de uma visão ainda muito estatista, muito ligada ao Estado e, fundamentalmente, às universidades.

Analisados os números, é muito reduzida a percentagem de investigadores que concebe esse desejado desenvolvimento sem o investimento direto do Estado e das universidades. A realidade da investigação enquadrada por outras entidades, sejam empresas, ou não, ainda é francamente embrionária e não faz parte da forma como os investigadores imaginem a investigação a desenvolver-se em Cabo Verde.

Que entidades acha que mais podem ajudar ao desenvolvimento da comunidade científica em Cabo Verde - escolha apenas duas opções

54 respostas



4. Áreas prioritárias para o desenvolvimento

O inquérito tinha como última questão, a indicação das áreas que julgassem prioritárias para o desenvolvimento de Cabo Verde. Era uma questão aberta.

Os resultados desta questão foram de uma clareza que nos espantou, quer pela unanimidade, quer pela foga às áreas de cada um, sendo o foco, claramente, o do interesse coletivo.

Quase todas as propostas se podem incluir nos seguintes descritores:

- Economia azul
- Economia verde
- Economia digital
- Turismo
- Energias renováveis
- Tecnologia e Inovação
- Mar, Agricultura e Pesca
- Cultura e História
- Saúde Pública
- Património cultural

Este quadro é, de forma muito sólida, uma visão bastante atual da Ciência e do desenvolvimento, com uma clara marca de sustentabilidade e de humanismo. Podemos perfeitamente afirmar que, a comunidade científica de Cabo Verde, está integrada na visão mais valorizada pela generalidade dos investigadores, valorizando as transições que hoje são necessárias para atingir os ODS (Objetivos de Desenvolvimento) da Agenda 20-30.

Outros números da coleção:

Nº 1

Deficiência: Perspetivas e Desafios na Contemporaneidade

(Org. Ana Paula Garcia, Carla Ribeirinho, Hélia Bracons, Luisa Maria Desmet)

Nº 2

Religião, espiritualidade e qualidade de vida

(Org. José Brissos-Lino e Bárbara Gonzalez)

Nº 3

Actas do 1º Congresso Internacional de Cristianismo Contemporâneo

(Org. José Brissos-Lino)

Nº 4

Educação Inclusiva Atitudes que Transformam

(Org. Isabel Rodrigues Sanches)

Apoio

ENSINO
LUSÓFONA



UNIVERSIDADE LUSÓFONA
Cabo Verde

Hoje, mais do que nunca, perante as incertezas inerentes às decisões para a produção de um desenvolvimento sustentável e perante grandes perplexidades a respeito do desenvolvimento económico, a formulação de políticas deve ser baseada em evidências (evidence-based policies) e a Ciência deve ser encarada como principal fonte de informação e previsibilidade, de forma a permitir a antecipação de mudanças negativas, cujos impactos podem gerar custos sociais, ambientais e económicos indesejados ao nível do bem-estar social.

O Mundo vive mudanças drásticas, com imprevisibilidades de impacto incalculável. A Ciência, com a investigação, epistemologicamente, incorpora o universo fragmentado e a perda de certezas. Ela reanalisa constantemente o lugar a conferir ao acaso e à desordem, considerando as evoluções, as mutações, as crises e as mudanças, ao invés das situações estáveis e permanentes que permitiam, outrora, a grandes planificações.

Das "Definições, objetivos e funções"

ISBN 978-989-757-253-1



9 789897 572531 >